

Alcança Grande Repercussão Nos EE.UU. a Carta de Bulgânin



GEN. MENDES DE MORAES
POR SEIS A DOIS DECIDE

O SUPREMO:

INCOMPETENTE A JUSTIÇA COMUM PARA JULGAR MENDES DE MORAES

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL decidiu, nesta sessão plenária, reconhecer a competência da Justiça Militar para julgar o Gen. Mendes de Moraes.

Criado na Câmara o Bloco Parlamentar Independente

Elementos do PSD e do PTB, além de toda a bancada do PTN, entre os seus integrantes — O deputado Emílio Carlos renuncia à vice-liderança da maioria

A nota de sensação de ontem na Câmara foi a renúncia do deputado Emílio Carlos à vice-liderança da maioria. O presidente do PTN comunicou sua decisão ao seu colega Vieira de Melo, em carta que lhe escreveu.

Logo após divulgada a atitude do prócer paulista, outra notícia não menos importante surgiu: a de criação de um Bloco Parlamentar Independente, constituído por elementos do PSD, em número aproximado de 15, do PTB, num total, ao que se anuncia, de 13, e de outros mais, inclusive toda a bancada do PTN.

Entre os pessedistas que passaram a integrar o referido bloco figuram os srs. Carlos Pinto, Jefferson Aguiar, Cicero Alves e Nonato Marques e, entre os petebistas, os srs. Jo-

sué de Souza e Segadas Vi-

FALAMOS O SR. EMÍLIO CARLOS

Em declarações à nossa reportagem disse o sr. Emílio Carlos que o Bloco Parlamentar Independente terá como objetivo «fiscalizar o governo e vigiar a oposição». Será feita, oportunamente, uma Declaração de Princípios a respeito de determinados problemas brasileiros.

Adiantou-nos o sr. Emílio Carlos que por ora estão sendo realizadas conversações preliminares. Todavia, acrescentou, não negará apoio ao governo em todos os seus atos e medidas reclamadas pelo interesse nacional.

O TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO
☆ «É ENCORAJADOR — DECLARA STEVENSON — VER QUE A U.R.S.S. ESTÁ DISPOSTA A LIMITAR ESSAS TERRÍVEIS ARMAS»

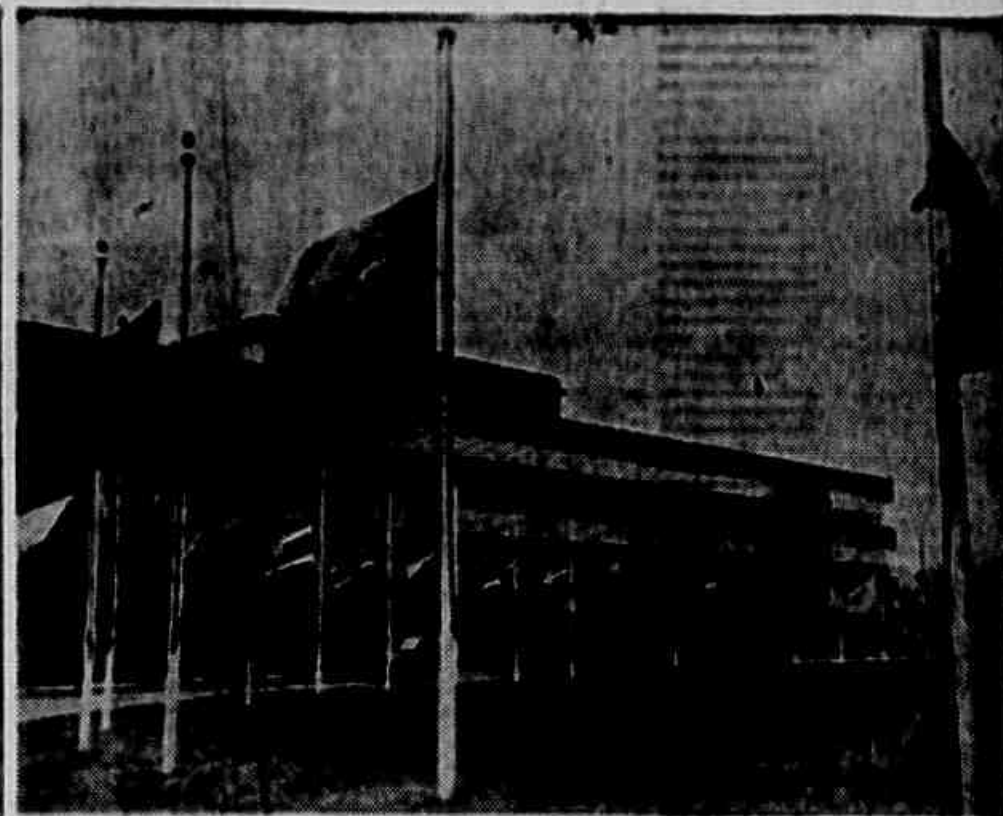
PARIS, 22 (FP) — A agência Tass difundiu o texto da mensagem dirigida pelo marechal Bulgânin ao presidente Eisenhower, e que foi entregue ontem pelo sr. Ledovski, embaixador de Moscou, ao sr. Foster Dulles.

Retomando os termos de sua mensagem de 11 de Setembro passado, o marechal

Bulgânin propõe, esperando que possa ser concluído um acordo definitivo sobre a interdição das armas atômicas e das experiências nucleares.

O governo soviético, declarou notadamente o marechal Bulgânin, está pronto a concluir imediatamente com os Estados Unidos um acordo sobre a suspensão das experiências atômicas, desde que

CONCLUI NA 2ª PAG.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.946

Amanhã, o 11º Aniversário da O.N.U.

Será comemorado entre as esperanças de paz de todos os povos — Necessária, mais do que nunca, a admissão da China Popular — Palavras do secretário-geral da entidade

A ONU vai comemorar amanhã o décimo primeiro aniversário de sua criação. Não resta dúvida de que se trata de um acontecimento de mais alta importância e que deve ser auspiciosamente saudado por toda a humanidade. Nasceu o organismo internacional da poderosa união forjada durante a guerra pelo grupo de países que combateram e esmagou militarmente as hordas do nazifascismo. As potências aliadas sentiam, assim, a necessidade de manter, na paz, a confiança que inspiraram ao mundo no curso dos longos e duros anos de refrega nos campos de batalha. Por sua vez, viam os povos, na continuidade dessa aliança, a garantia da paz e da liberdade para todos eles e as mais risonhas perspectivas de recuperação de suas pátrias ante os trágicos efeitos da grande e dolorosa catástrofe.

Desse modo, em pouco tempo as forças do imperialismo norte-americano levavam os Estados Unidos a renegar os princípios da Carta das Nações Unidas. Sua atitude contrastava, em tudo e por tudo, com a conduta pacífica da União Soviética, a frente do campo do socialismo. Já se robustecido pelo surgimento dos regimes de democracia popular em outras áreas do globo. A miserável agressão à Coreia do Norte, para d-

CONCLUI NA 2ª PAG.

Sérgio Magalhães Adverte na Câmara:

COMÉRCIO EXTERIOR TENDO EM VISTA NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Rigorosa industrialização, protecionismo e simultâneo desenvolvimento agrícola, para nos livrarmos dos males do colonialismo — Diversificação das exportações, em lugar da corrida em busca de empréstimos externos e da oferta de condições de privilégio ao capital privado estrangeiro

Na tribuna da Câmara, o sr. Sérgio Magalhães, proferiu discurso de assuntos econômicos, expôs ontem os seguintes pontos de vista a respeito da política brasileira no comércio exterior:

1. Na elaboração da nova lei de intercâmbio comercial com o exterior devem predominar os interesses do desenvolvimento econômico do país em vez de um modelo teórico geral ou de uma doutrina de comércio mundial;

2. Uma economia fortemente desequilibrada pelos prejuízos das épocas de colonialismo e de dependência econômica requer uma política econômica mais vigorosa.

PONTO FACULTATIVO, HOJE

O presidente da República resolveu considerar facultativo o ponto dos servidores públicos, hoje, 23 de outubro, em homenagem ao cinquentenário do primeiro voto de Santos Dumont. O sr. Alvaro Lima, chefe da Casa Civil da Presidência, oficiou comunicando a decisão do presidente a todos os ministros e chefes de repartições autárquicas e para-estatais subordinadas diretamente ao executivo federal.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Grande ato público será realizado, logo mais, às 19 horas, no auditório da A.B.I., de prestação de contas da Campanha dos 20 Milhões. Pedro Motta Lima, diretor de IMPRENSA POPULAR, fará, na ocasião, uma palestra durante a qual tratará as dificuldades por que têm passado nossas oficinas gráficas e também o nosso serviço de redação, ambos carentes de recursos materiais e técnicos. Será uma oportunidade de o povo carioca saber como tem sido empregado o dinheiro doado ao requerimento dos seus jornais, os jornais da imprensa popular.

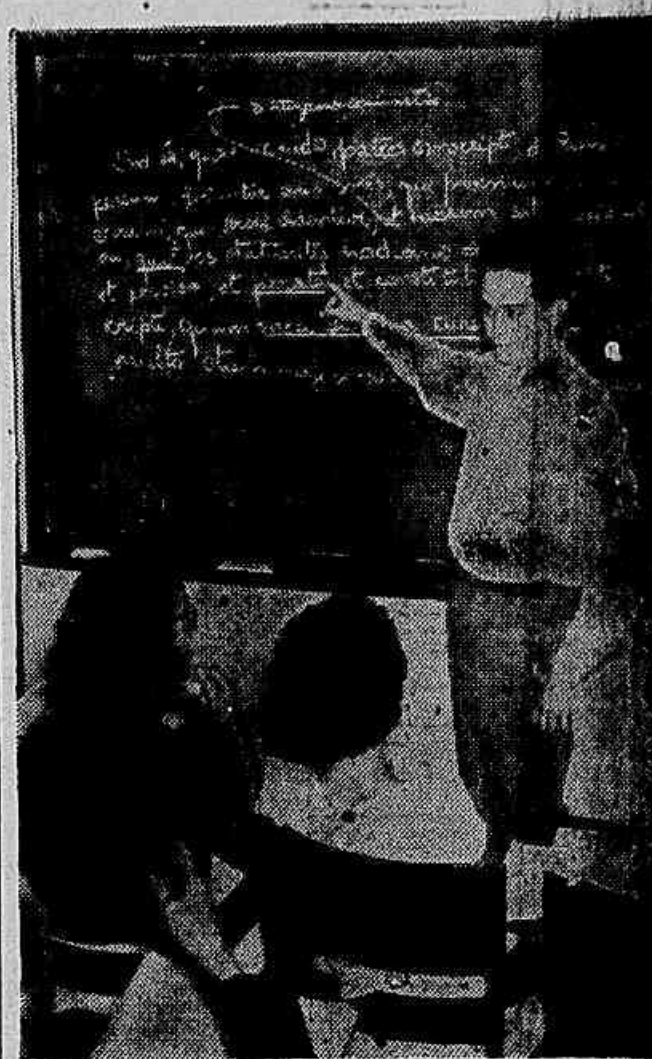
Será um ato também festivo, comemorativo das primeiras e expressivas vitórias da Campanha dos 20 Milhões. Haverá números artísticos e um animado show com artistas do rádio carioca.

As Professoras Primárias Também Entrarão em Greve

Numerosos mestres ganham vencimentos até de 1.500 cruzeiros — Afirma o presidente do Sindicato: Ilegal é o não pagamento dos professores de acordo com o que determinam as decisões do Poder Judiciário — Lançarão novo manifesto

OS DIRETORES de colégios, ao se colocarem na situação de ilegalidade deixando de pagar o salário dos professores como determinaram as decisões da Justiça e do Ministério de Educação e Cultura, são os responsáveis pelo justo movimento de protesto dos mestres desta Capital, marcado para os dias 25 e 26 próximos. Esta é a opinião dos

CONCLUI NA 2ª PAG.



Um professor em plena aula. Está parado, durante os dois dias de greve, caso os diretores de colégios não lhe paguem os vencimentos de acordo com a portaria 204

O Jornal Polonês «Tribuna Ludu» Responde as Críticas da «Pravda»

«A evolução que observamos atualmente na Polónia tornará o Partido e os socialistas mais poderosos do que nunca»

VARSOVIA, 22 (FP) — A grande reviravolta que se manifesta no movimento operário internacional, depois do XX Congresso do Partido Comunista da URSS, é um retorno a Marx, Lênin, à democracia, e não um abandono do socialismo, como o pretende o correspondente da

«Pravda» — escreve o jornal «Tribuna Ludu», órgão do Partido Operário Polonês Unificado, em resposta às acusações do jornal soviético.

«Pelo contrário — prossegue a «Tribuna Ludu» — são os erros, as distorções e os crimes denunciados

por ocasião do XX Congresso que constituíram a negação do socialismo. A evolução que observamos atualmente na Polónia é uma evolução que tornará o Partido e os socialistas mais poderosos do que nunca» — conclui o artigo do jornal polonês.

VOLTA AO LENINISMO

PARIS, 22 (FP) — «Voltar aos princípios leninistas, eis a palavra de ordem que os partidos comunistas do mundo inteiro devem inscrever em suas bandeiras», escreveu hoje de manhã em seu editorial, citado pela agência Húngara de Imprensa «MTI», o «Szabad Nep», órgão central do Partido dos Trabalhadores Húngaros.

«Devemos aproveitar tudo o que pudermos aprender dos outros — continua o jornal — mas nenhuma experiência estrangeira poderá substituir o nosso próprio trabalho ideológico. Os camilhões soviéticos, poloneses, húngaros ou chineses para a edificação do socialismo não tornam superfluo traçar o caminho húngaro para o socialismo».

CONCLUI NA 2ª PAG.

Repulsa à Provocação Golpista Nos Protestos Contra a Carestia

VÁRIOS indícios confirmam a advertência feita, em tempo, pela IMPRENSA POPULAR, alertando contra as manobras golpistas para desvirtuar e envenenar as justas e pacíficas manifestações de protesto contra a elevação das passagens de ônibus. O movimento contra a carestia, no calor da ação em defesa da bolsa popular, dá mostras de vigilância através das declarações públicas de seus líderes.

Estamos diante da realidade aterrorizante de uma campanha unitária da mais ampla significação. Estudantes, operários, donas de casa, por suas organizações, conjugam esforços contra a elevação do custo da vida, pela estabilização dos preços, por medidas que ponham um freio à corrida inflacionária. O clima criado por suas campanhas, por si só, já é um influente fator a pesar na situação. Sua crescente capacidade mobilizadora da opinião pública vai se impondo como esteio das resistências a quaisquer tentativas de aumentos abusivos dos preços.

OS círculos ainda influenciados e ludibriados pelo falso oporcionismo — falso porque não deseja realmente cumprir nenhum papel fiscalizador próprio das oposições democráticas, mas, isto sim, explorar as dificuldades do povo para provocar atritos e formar ambiente para suas aventuras golpistas — tornam-se, entretanto, veículo involuntário da minoria desmascarada do regime de emergência. Nem aos estudantes, muito menos ainda aos trabalhadores e nem de longe às donas de casa interessa uma quebra-quebra que vem sendo soprado à boca pequena, desde que se delineia a renúncia do prefeito Negrão de Lima às exigências das proprietários de linhas de ônibus. O quebra-quebra só interessa aos que colocam suas esperanças políticas no desordem.

TEMOS fundados motivos para confiar em que seus projetos insidiosos conhecerão novo fracasso. A luta contra a carestia está articulada num movimento de longo alcance e tem suas vistas voltadas para uma mobilização em larga escala das amplas massas de consumidores que já não suportam a crescente carestia da vida. Seus métodos próprios e específicos de ação são sobretudo o esclarecimento, a persuasão, a união de forças.

De outro lado, nosso povo já não pode guardar mais ilusão nenhuma quanto aos verdadeiros objetivos dos golpistas. Aqueles que mais ativamente lutam contra os aumentos de preço não se dispõem a servir de massa de manobra para a política desesperada do sr. Lacerda, que investe contra o governo e procura criar-lhe dificuldades em todos os terrenos, não por causa de um aumento de passagens de ônibus, mas para destruir a nova política nuclear, para entregar o petróleo aos ianques. É isto o que lhe interessa. Mas acontece que os lutadores contra a carestia jamais pactuaram com o entreguismo e muito menos com o entreguismo agressivo e desordeiro da lanternagem, que busca a ditadura.

DEMONSTRAÇÕES contra o aumento dos ônibus são perfeitamente normais, justas e mesmo necessárias. É a luta do povo que mais ativamente luta contra os aumentos de preço não se dispõem a servir de massa de manobra para a política desesperada do sr. Lacerda, que investe contra o governo e procura criar-lhe dificuldades em todos os terrenos, não por causa de um aumento de passagens de ônibus, mas para destruir a nova política nuclear, para entregar o petróleo aos ianques. É isto o que lhe interessa. Mas acontece que os lutadores contra a carestia jamais pactuaram com o entreguismo e muito menos com o entreguismo agressivo e desordeiro da lanternagem, que busca a ditadura.

O povo está vigilante e repelirá os provocadores golpistas. O povo manifestará seu repúdio e seu protesto contra o aumento dos ônibus, por todas as formas pacíficas.



COMPANHIAS DE AVIAÇÃO VIOLAM O ACORDO

Demitidos os delegados dos Sindicatos Aeroviários e Aero-nautas em Belo Horizonte e São Paulo — (Texto na 2ª página)

No Último Julgamento da Série «Toneleros» DOIS MESES DE DETENÇÃO PARA O RÉU JOÃO VALENTE



JOÃO VALENTE

Duzentos cruzeiros de multa, custas, «surris» e interdições encerram o rumoroso caso

O Conselho de Sentença reconheceu que o réu auxiliou réus deste processo a subtraírem-se da ação da autoridade pública. Tendo o réu bons antecedentes, embora sem condenação anterior, condenou-o a pena de 2 meses de detenção e multa.

João Valente de Souza, ontem condenado a 2 meses de detenção

Mais Três Pronunciamentos Contrários à Lei-Mordaça

FALARAM NA CÂMARA, EM DEFESA DO LIVRE EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE JORNALISMO, OS SENHORES FLORES DA CUNHA, PORTUGAL TAVARES E JOSÉ TALARICO

NADA MENOS de três pronunciamentos contra a lei de imprensa verificaram

se durante a sessão de ontem na Câmara. O general Flores da Cunha leu, para que figure nos anais, um documento da Associação Rio-grandense de Imprensa, assinado por todos os diretores de jornais do Estado sulino. Afirmou que, embora opondo reservas a alguns pontos da declaração pública da Associação Rio-grandense de Imprensa, atendeu prontamente ao pedido que lhe fora formulado, no sentido de proceder à sua leitura, no plenário.

No decorrer do discurso, o sr. Flores da Cunha informou que está consultando especialistas e estudando o anteprojeto de reforma da lei de imprensa, com o objetivo de emendá-lo, podá-lo e retificá-lo, com a preocupação de manter, na lei, sem ofensa à liberdade democrática, a definição de responsabilidades.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS
O sr. Portugal Tavares leu uma nota do Sindicato dos

CONCLUI NA 2ª PAG.

AFIRMA JUSCELINO:

Em 1960 o Brasil Não Importará Mais Trigo

Acontecimento de grande significação a VI Festa Nacional do Trigo, inaugurada em Cachoeira do Sul pelo presidente da República

(Texto na 2ª Pág.)

APÊLO À PACIFICAÇÃO POLÍTICA EM ALAGOAS

Senado

Falando durante o expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Freitas Cavalcanti, senador alagoano, fez o seguinte apelo:

Senhores senhores, a situação política em Alagoas, que se tornou, segundo afirmo e creio, eliminada pelo seu advento político, isto é, por elementos da situação.

Na mesma oportunidade, o sr. Freitas Cavalcanti apelou ao sentimento de que adota todos os providências para a devida punição dos culpados e promoção, quanto antes, a pacificação política naquele Estado nordestino.

Em aparte, disse o sr. Freitas Cavalcanti que tem como uma das suas preocupações fundamentais assegurar um clima de ordem e segurança em Alagoas, sabendo reprimir, como de outras vezes, as violências e os excessos.

NAVIOS MERCANTES
O sr. Gaspar Veloso, referindo-se à entrega à cabotagem do "Rio Jequitinhonha",

Transferência do Emprego dos Serviços de Subsídio Para a Superfície

Alterando um artigo da Consolidação das Leis do Trabalho na parte relativa à transferência do emprego dos serviços de subsídio para a superfície, uma lei do Congresso Nacional foi ontem sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

O novo diploma legal dá a seguinte redação ao referido artigo, de número 500 e respectivo parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho: "Art. 500 — Sempre que, por motivo de saúde, for necessário a transferência do empregado, a juízo da autoridade competente em matéria de higiene e segurança do trabalho, dos serviços no subsolo para os de superfície, a empresa obrigada a realizar essa transferência, assegurando ao trabalhador a remuneração atribuída em serviço equivalente, respeitada a capacidade profissional do interessado.

Parágrafo único — No caso de recusa do empregado em atender a essa transferência,

Revisado Dispositivo do Código Civil

O Presidente Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso, que revigora o dispositivo do Código Civil (Lei 3.071, de 1916) que trata o prazo de prescrição para efeitos de cobrança de honorários, relativos a médicos, cirurgiões e farmacêuticos.

O dispositivo revigorado é o inciso IX, do § 6 do art. 178 do Código que tem a seguinte redação: — "A ação dos médicos, cirurgiões ou farmacêuticos, por suas visitas, operações ou medicamentos, conta-se o prazo da data do último serviço prestado."

O PRESIDENTE NASSER AGE COMO UM PATRIOTA

CAIRO, 22 (FP) — "Pelo que sei, há boas probabilidades de que se consiga um acordo sobre Suez antes da próxima reunião da Assembleia Geral da ONU", declarou o sr. José Maza, chefe da delegação egípcia às Nações Unidas e presidente da Assembleia Geral. "Os contatos continuam entre as partes interessadas", afirmou o sr. Maza, depois de ter indicado que, durante suas conversações com o presidente Nasser, este lhe parecia "cheio de confiança" e "conseguiu uma solução pacífica, portanto que se respeitasse os interesses vitais do Egito". "Esta atitude me parece ser a que adotaria qualquer chefe de Estado patriota", opinou o sr. Maza.

Interrogado sobre suas con-

SOCIAIS CASAMENTO

Realiza-se no dia 31, às 17,30 horas, na capela São Pedro de Alcantara, da Iteitoria da Universidade do Brasil, a Avenida Pasteur 250, o casamento de Senhora Maria Thereza Mattos van Erven, filha do sr. e senhora Jorge da Costa van Erven, com o Dr. Joaquim Bento Sampaio de Mello Leão, chefe do serviço de radiologia da ABI.

ADIADA A SENTENÇA NO JULGAMENTO DE POZNAN

PARIS, 22 (FP) — O rádio de Varsóvia anuncia que o Tribunal Regional de Poznan adiou o veredicto que devia pronunciar hoje, no caso de Janus Kulka e de seus sete coacusados.

O Tribunal explicou sua decisão pela necessidade de um suplemento de informação principalmente no que diz respeito ao acusado Wladyslaw Kozlovski. Os debates sobre o "Processo dos Oito" retomaram a 6 de novembro.

Por outro lado, sempre segundo o rádio de Varsóvia, o Tribunal, aprovando as conclusões da defesa, decidiu a libertação provisória dos três acusados: Nicolas Pomarnycki, Stanislaw Majcher e Sigmund Blaszyk.

Leia DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

Companhias de Aviação Violam o Acôrdio

Demissão dos delegados dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas em B. Horizonte e em S. Paulo — Deliberações da assembleia de ontem

Frustrando o acordo firmado no Ministério do Trabalho, que pôs termo a greve geral dos aeroviários, aeronautas e pilotos, os empregadores das companhias de aviação começaram a demitir os trabalhadores que encabeçaram o movimento grevista.

Foi uma das questões debatidas na assembleia realizada ontem, dos trabalhadores aeroviários.

DEMISSÃO EM B. HORIZONTE
Em B. Horizonte, o delegado do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Odilon Miranda, que trabalhava na Nacional, foi demitido por ter retirado

EM 1960 O BRASIL NÃO IMPORTARÁ MAIS TRIGO

PORTO ALEGRE, 22 (Correspondente) — Constitui um acontecimento de assinalável importância não só para o Rio Grande do Sul, como igualmente para todo o país, a inauguração, em Cachoeira do Sul, da VI Festa Nacional do Trigo. Estiveram presentes, entre outras personalidades, o presidente Juscelino Kubitschek, vice-presidente João Goulart, o ministro Interino da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, o governador Ildo Meneghetti, o presidente em exercício do Banco do Brasil, sr. Tancredo Neves, e o deputado Fernando Ferrari, líder do bloco minoritário na Câmara Federal.

No discurso em que deu por inaugurada a exposição, frisou o sr. Juscelino Kubitschek que "o dia de hoje é o dia da vitória de alguns heróis obscuros, lavradores, produtores da agricultura, que se opuseram com todas as forças à nação de que não havia na vasta gleba nacional terra própria a que germinasse o trigo".

Em outra solenidade, quando foi saudado pelo governador Ildo Meneghetti, disse o chefe do governo, em seu discurso de agradecimento, que dentro de dez anos somente dois países europeus poderão conservar sua posição de vanguarda na produção de trigo.

O sr. Juscelino Kubitschek esteve, depois, em Erechim, onde inaugurou o Seminário da Diocese local e um conjunto de cinquenta residências construído pela Fundação da Casa Popular.

Logo em seguida, o primeiro mandatário da República tomou o avião da FAB que o levaria, com sua comitiva, de regresso ao Rio.

ESTOURADA A «FORTALEZA»

VARIOS investigadores da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes, vem de varrejar uma fortaleza do subterrâneo do jogo do bicho ali se desenvolvendo em plena atividade sete contraventores, na Rua Visconde de Santa Isabel, 29, em Vila Isabel, e era explorada por Gustavo Carvalho Drummond, de 62 anos de idade, e vivio e que morava naquele endereço.

O sexagenário era o banqueiro e já conta com sete processos naquela especialidade. Os seus auxiliares foram identificados como sendo do Eduardo Francisco Praça (20 anos, solteiro, Rua Conselheiro Zacarias, 54); Arnaldo Correia (38 anos, solteiro, Rua Conselheiro Correa, 29); Odvaldo dos Santos (25 anos, solteiro, Rua Claralide, 482);

Incompetente a Justiça Comum Para Julgar Crimes de Mordas

tar para excluir o general Angelo Mendes de Moraes do processo de "Tenebris".

Foi o julgamento presidido pelo ministro Edgar Costa, em virtude da suspeição do ministro Ribeiro da Costa arguiu Orosimio Nonato. Também o sr. própria suspensão, declarando sua qualidade de íntimo amigo do general Mendes de Moraes.

O Tribunal aceitou, por seis votos a dois, os embargos opostos pelo general Mendes de Moraes a decisão da primeira instância que julgou ser de competência da justiça comum o seu julgamento como réu da tentativa de morte contra o dep. Carlos Lacerda e o guarda Silvio Romeiro.

Acolheu o Supremo a tese da defesa, apresentada pelo criminalista Evandro Lima e Silva, de que havia conexão dos crimes. Assim, se a Justiça Militar já declarara inocente o general Mendes de Moraes do crime de instigação e de morte do major Rubens Florentino Vaz, evidentemente, não poderia a Justiça comum vir a julgar as duas outras tentativas, quando do despendimento do processo. Isto porque — alegou a defesa — em que pese a pluralidade de processos, o crime foi um só.

Dessa maneira, se absolvido o general Angelo Mendes de Moraes da instigação, logicamente estaria das tentativas.

MAIS TRÊS PRONUNCIAMENTOS CONTRÁRIOS À LEI-MORDACA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) Jornalistas do Paraná, contra o anteprojeto Nereu Ramos. Depois ele próprio expôs seu pensamento sobre a matéria, afirmando que a imprensa deve ser julgada pelos leitores, pelo voto. Qualquer forma de opressão aos jornais, acrescentou, seria perigosa para as instituições democráticas.

Transmitindo à Câmara pronunciamentos da Federação Nacional dos Jornalistas

COMÉRCIO EXTERIOR TENDO EM VISTA NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) tica rigorosa de industrialização

3. Para o desenvolvimento da política não se pode abandonar o protecionismo e nem deixar de realizar o progresso simultâneo da agricultura.

4. Além disso, o efeito das amplas flutuações dos preços dos produtos exportados deve ser evitado de qualquer maneira porque o desenvolvimento econômico requer certo grau de estabilização.

5. Atualmente o chamado comércio cambial vem cumprindo essa função de amortecer os efeitos das amplas variações dos preços da exportação. Sómente a diversificação das exportações poderá trazer a desejada estabilização sem necessidade de impostos ou de subsídios.

6. Em vez de se perder tempo procurando créditos no exterior, ou oferecendo ainda melhores condições para o capital privado estrangeiro, a política certa consiste em defender a melhoria das relações de troca que é realmente a força matriz do nosso desenvolvimento.

7. As restrições à im-

AS PROFESSORAS PRIMÁRIAS TAMBÉM ENTRARÃO EM GREVE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) nante entre os professores, os quais, depois de esgotados os recursos, não tiveram outro meio para manifestar seu sentimento de protesto, para alertar os poderes públicos e os empregadores, sobre as enormes dificuldades econômicas, que enfrentam com seus baixos salários.

NOVO MANIFESTO
A fim de apreciar a situação por eles mesmos criada, os diretores de Colégios estiveram reunidos ontem. A nossa reportagem, que esteve no Sindicato dos Professores em palestra com membros da Comissão de Greve, foi informada que desta reunião sairia um pronunciamento dos diretores de colégios sobre a greve. Diante desta situação, o sindicato dos professores, conforme ficou deliberado na reunião, ontem, dirigirá novo manifesto ao povo carioca e as autoridades dando outros esclarecimentos sobre a atitude de quem foram forçados a tomar, premidos pela incompreensão e a intransigência patronal.

SALÁRIOS BAIXÍSSIMOS
Após a reunião em que foram tomadas algumas medidas de organização e propaganda visando assegurar o êxito da greve, nossa reportagem ouviu a opinião do presidente do Sindicato das Professoras, sr. Bayard Demaria Boiteux. Afirmou-nos em nome da comissão, o dirigente sindical:

— Estamos certos pelas manifestações de apoio que vimos recebendo, que a totalidade dos professores vai apoiar a greve. Principalmente as professoras primárias. Estas estão ganhando salários baixíssimos, podemos dizer mesmo de fome. Por mais absurdo que pareça, há professoras primárias dando quatro aulas diárias e ganhando 1.500 cruzeiros mensais.

OMISSAS AS AUTORIDADES
Extranhando a injustificada atitude das autoridades, sobretudo do Ministério da Educação, o qual apesar de estar na obrigação moral e fazer respeitar as suas decisões, até o momento não tomou nenhuma medida visando encontrar uma solução satisfatória para as justas reivindicações dos professores, como também o Ministério do Trabalho, frisou o professor Boiteux:

— Nesta luta o Ministério da Educação continua de braços cruzados. Não foi tomada ainda nenhuma providência. Isto sim, que é ilegal: o não pagamento do salário do professor pelo que decidiu o poder judiciário, sem que haja nenhuma medida dos poderes públicos em defesa de uma coletividade ferida em seus direitos líquidos e certos.

Alcança Grande Repercussão Nos EE.UU. a Carta de Bulgária

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) os outros países dispo de armas atômicas se juntassem a esse acordo.

A execução desse acordo, diz o marechal Bulgárin, não levaria a dificuldades uma vez que a menor experiência de um país poderia desobediência em outros países, assim, tendo tomado um compromisso solene, as partes não poderiam violá-lo.

Ele porque o marechal Bulgárin não oculta uma certa admiração que sentiu ao saber que o presidente Eisenhower tinha expressado dúvidas quanto a sinceridade da proposta soviética.

— Devo dizer a mesma coisa — acrescenta o marechal — no que concerne à nossa declaração, segundo a qual a suspensão das experiências atômicas pelos Estados Unidos constituiria de sua parte uma medida unilateral.

Quanto a declaração do presidente Eisenhower, de que a proibição das experiências nucleares não poderia ser decidida senão no quadro de um acordo geral sobre o desarmamento, o marechal Bulgárin observa que um tal acordo não está previsto e que bem conhecido que os Estados Unidos e certos outros países que participam dos entendimentos sobre o desarmamento, renunciam às suas próprias propostas, desde que as mesmas são aceitas pelo governo soviético.

Isso não impedirá a União Soviética de prosseguir em seus esforços no domínio do desarmamento, conclui o marechal Bulgárin, recordando que o governo soviético já tomou medidas unilaterais a fim de reduzir suas forças armadas.

No início de sua mensagem, o chefe do governo soviético, declara notadamente que "não tendo podido ser realizado nenhum acordo até agora, convinha examinar de novo as possibilidades de fazer um passo à frente no caminho da interdição das armas atômicas."

— Verificamos — prossegue ele — que no âmbito da campanha eleitoral que se desenvolve atualmente nos Estados Unidos, as discussões dos problemas internacionais tornaram muitas vezes a forma de polêmicas. Mas não podemos deixar de acentuar que certas declarações têm por efeito de tornar manifestamente a política de paz da URSS. E notadamente o caso do sr. Dulles, que não recua diante de ataques diretos.

O marechal Bulgárin em seguida diz que há lugar para tornar perfeitamente clara a posição das autoridades soviéticas.

Legislação Trabalhista

Para o Campo

Figurava na ordem do dia da sessão de ontem do Senado o projeto da Câmara, de autoria do antigo deputado Hilário Bisaglia, modificando o artigo 505 da Consolidação da Lei do Trabalho para o fim de estender aos trabalhadores rurais a garantia de estabilidade no emprego e de indenização em caso de dispensa, além de atribuir-lhes direitos e deveres relativos à alteração, suspensão e interrupção do contrato de serviço. Entretanto, em virtude de uma emenda apresentada pelo sr. Alvaro Adolfo, a proposição voltou aos órgãos técnicos.

E' provável que, em relação à matéria, prevaleça o parecer da Comissão de Economia, que opta no sentido de que o Monroes aguarda a votação, pelo plenário do Palácio Tiradentes, do projeto que amplia aos trabalhadores do campo a legislação trabalhista, conforme mensagem enviada àquela Casa do Congresso pelo ex-presidente Getúlio Vargas.

DOIS MESES DE DETENÇÃO PARA O RÉU JOÃO VALENTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) ta de 200 cruzeiros. O que consta nos autos não indica que o réu volte a delinquir, motivo pelo qual lhe concedo o benefício do artigo 57 do Código Penal, sujeito às seguintes condições, pelo prazo de 2 anos: não ingerir bebidas alcoólicas; não frequentar casas de jogos ou jogos de azar; pagar sua parte nas custas do processo em 15 dias; comparecer pessoalmente a 24 Vars Criminal qualquer ausência desta cidade superior a 30 dias. Assim, condeno-o como incurso na sanção do artigo 315 do Código Penal a 2 meses de detenção e multa de 200 cruzeiros, bem como ao pagamento das custas e da taxa penitenciária de Cr\$ 30,00. Quanto ao «causis», proceda o Cartório na forma da lei. Ass.) Joaquim Souza Neto, Juiz do 1.º Tribunal do Júri.

Com a condenação de João Valente nos termos acima, foi encerrado o sumário processo do crime de Tenebris, que serviu durante tanto tempo de pasto para as manifestações golpistas. João Valente era acusado de favorecimento pessoal a criminosos em fuga.

AMANHÃ, O 11º ANIVERSÁRIO DA O.N.U.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) tar apenas um caso, é bem o espelho do caminho que seguiu o governo de Washington, logo após o desaparecimento de Roosevelt. Enquanto isto, a URSS conservou-se fiel aos compromissos assumidos com a comunidade, defendendo-os e prestigiando-os em todas as ocasiões.

De qualquer maneira, todos os que amam a paz e ameiam um futuro radioso para a humanidade não perueram — e nem poderão perder — suas esperanças nos destinos da ONU. Ao lado de todas as nações do campo socialista, outros países, como a Índia, trabalham com o melhor de seu esforço pela solução pacífica das divergências internacionais. A política agressiva do EE.UU. não conseguiu, como era de seu desejo, sepultar a ONU ou, pelo menos, torná-la um corpo sem vida, mero agiomeirão de diplomatas. Este, evidentemente, um dos fatos de extraordinária significação entre os que devem ser levados à conta das realizações positivas da Organização das Nações Unidas na passagem de seu décimo primeiro aniversário.

NECESSÁRIA A PRESENCIA DA CHINA POPULAR
No seu relatório sobre as atividades da ONU, o sr. secretário-geral, sr. Dag Hammarskjöld, indica como uma das mais sugestivas a admissão, este ano, de 10 novos membros, frisando que em novembro próximo, quando se reunirá novamente a Assembleia Geral, será apresentada a consideração do Conselho de Segurança o pedido de ingresso de mais outros três membros.

Nesse parâmetro, é preciso, ainda uma vez, verberar o comportamento hostil dos Estados Unidos no selo da Organização. Só pela obstinação repulsiva do Departamento de Estado é que não foi até agora admitida na ONU a República Popular da China, em cujo território vivem mais de seiscentos milhões de pessoas.

Todavia, o desenvolvimento da luta pela paz em todo o mundo representa a certeza de que os Estados Unidos não trancarão por muito tempo as portas da ONU à China Popular. A presença da grande nação asiática é um fator da própria preservação da paz por que aspira a humanidade inteira.

O EXEMPLO DA CONFERÊNCIA SOBRE ENERGIA ATÔMICA
Em outro trecho de seu relatório, o sr. Hammarskjöld alude aos esforços da ONU no sentido de dirimir as divergências entre os países dos dois campos em que se divide o mundo e acentua, como decorrência desse propósito, o êxito da Conferência Internacional sobre Energia Atômica, efetuada em 1955 na cidade de Genebra. "Durante essa Conferência — diz o secretário-geral — abrimos as câmaras, até então fechadas, para a livre troca de informações atômicas para uso pacífico. A Conferência possibilitou, portanto, o compartilhamento por todos, nesse campo, conhecimentos científicos e de engenharia de um alcance sem precedentes. Isto, em si mesmo, trará benefícios à humanidade por muitos anos ainda. Preparou, outrossim, as bases para um progresso, cada vez mais rápido e maior, no sentido de serem dominadas as aplicações práticas desta nova fonte de energia. Mas a Conferência fez mais bem do que isto. Foi uma nova e vitoriosa profissão de fé na cooperação internacional em benefício comum. Numa era de tensões e ansiedade, deu provas de que nossa geração é capaz de uma iniciativa política digna de suas realizações científicas e técnicas."

A DEFESA
A defesa, exercida pelo advogado Milton Sales, baseou seu trabalho na negativa do favorecimento de que era acusado o réu, esforçando-se por demonstrar que o seu constituinte não tinha a intenção de facilitar a fuga dos criminosos e sim de auxiliar as autoridades, pois o que João Valente fazia era transportar 30 mil cruzeiros destinados a Clímério Euribes, enviados por Gregório Fortunato, não para a sua fuga mas para que o mesmo se apresentasse como advogado às autoridades, o que poria fim às buscas, facilitando o trabalho da Justiça.

O PROTESTO
O advogado Milton Sales apresentou requerimento ao juiz Souza Neto, dizendo que ocorria uma nulidade, com supressão de instância, tanto com a condenação como com a absolvição de seu constituinte, de vez que por força de dispositivos constitucionais, as soberanas decisões do Tribunal do Júri são competentes apenas para julgar crimes dolosos contra a vida e que este não era o caso do réu que estava sendo julgado naquela ocasião. E terminou seu requerimento, pedindo que fosse consignado em ata o protesto da defesa para posterior apreciação.

Resta saber se a defesa pedirá a anulação do julgamento em, face da decisão evidentemente benevolente do júri sobre o seu constituinte.

POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração
RUA ALVARO ALVIM, 21
1.º ANDAR
TELEFONES:
Portaria 22-3070
Gerência 22-4228
Secretaria 22-5063
Redação 22-5018
VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número 3,00
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
EXTERIORE
6 meses 200,00
3 meses 100,00
SUBSCRIÇÃO:
INTERIORE: Rua Visconde de Uruguai, 164, conj. 101, sala 107
PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 11, 1.º andar, sala 10
CAMPOS: Rua São João, 139, 3.º andar
RIO DE JANEIRO: Rua São João, 139, 3.º andar

"Prato Feito" Não Será Mais Servido — e, se For, Será Recusado

N. da R. — Este artigo, como os demais que vão hoje publicados, foi escrito antes da publicação do projeto de resolução do C. C. do P. C. B.

É exatamente como nos relata com rara fidelidade o companheiro Isaac Arceval, o "prato feito", não nos dará vida de maneira nenhuma.

Em particularmente este conceito disse, e faz questão de frisar aos companheiros, de nível avançado, que em seus artigos e cartas, escrevem de maneira mais clara, sem ambigüidade, para que a massa possa compreender perfeitamente.

Vamos pois ao "prato feito". Tenho à minha frente a publicação do IV CONGRESSO do PCB (Edição Problemas), e a publicação da VÍDEA do XIX CONGRESSO DO PCUS. São ambas e culto à personalidade, apreço ao IV CONGRESSO, em que chegou a dizer "O Partido de Prestes" — "ofertas a Prestes que expressam o carinho do povo brasileiro", vamos ao assunto verificado.

Na página 132 do IV CONGRESSO, encontramos os Estatutos do PCB e na página 133 do XIX CONGRESSO, encontramos os Estatutos do PCUS. Seria interessante que pudéssemos apenas 10 minutos e verificá-los, como é uma cópia fiel dos Estatutos do PCUS. Agora é que verificamos em que erro estamos, a ponto de usar o mesmo Estatuto de país, que já está em voga à frente do povo. Um verdadeiro "prato feito". E ainda tem mais, precisamos verificar também o Informe N. 8, KRUSCHIOV, na página 171, e comparar com o do companheiro João Amantim, na página 171, sim, também na página 171 do IV CONGRESSO, Invernal. Tinha muita coisa errada. E eu, desconfio, dia a dia, que os nossos companheiros do CC, precisam de nossa ajuda. Por isso, nossa verdade precisa ficar clara Santa Catarina, precisa ser uma unidade: pois chegou ao ouvido de muitos os erros e informes da terra barriguda. Bem ver-

Plínio Lazier de Sá
(Santa Catarina)

dade que nós aqui, não somos profundos marxistas, mas uma coisa é certa. Temos plena consciência pela que lutamos, e o fazemos com sacrifício, muitas vezes da própria segurança.

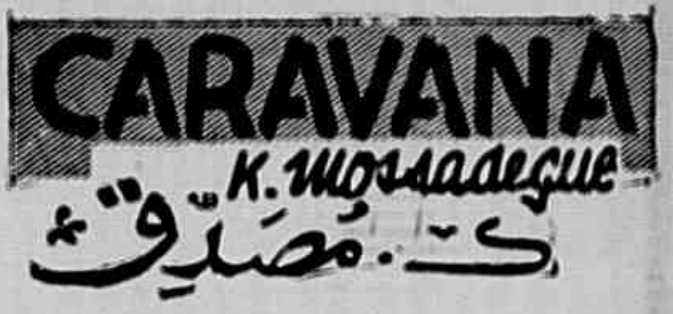
Previsamos de uma política inteiramente brasileira, fazendo tudo à base da realidade, e estudando sempre todas as sugestões por mais modestas que sejam, pois bem sabemos que a Rússia é um grande exemplo em sua luta, mas agora nos convencemos que não é o modelo.

Como acertadamente disse Jorge Amado, confiamos que não exista homem honrado

entre nós que deseje ou tente impedir essa discussão e não ao qualquer pretexto, imitação, bilhete como está querendo o companheiro Carlos de Araújo, e esteja certo de que não servimos de "dondezes" de material para o famigerado Povo Bôto, como pensa o ultra-sectário Elias Soares, colocando a burguesia de um lado e os comunistas do outro. Já está provado, companheiro Elias, que temos de aproveitar todas as coisas boas que a burguesia nos dá: pois ali está a política atômica, ali está o Prato Feito e Fielista a se pronunciarem a favor da liberdade da imprensa.

Estão fiéis para a sepultura com suas mãos negras de sangue e tenas cortadas que não se movem com Prestes, nem com outros companheiros nossos.

Consultamos pois aquelas duas publicações e depois vamos esperar de João Amantim sua auto-crítica, reconhecendo seu gravíssimo erro.



EISENHOWER reconhece e simpatiza com a tradicional ideia de liberdade e independência da povo árabe que já está em todo. Há porém, razões humanas para que reconheça, de fato, a independência do povo árabe. Aguardamos.

O GOVERNO ligue resfinação que os seus navios pagam o prêmio dos navios e não ao Egito. Agora e assim, o navio árabe, outros ficam com a colheita.

"PAZ! Eis o objetivo máximo da ONU". Declara Rabinovich. Mas, enquanto houver escravizadores e colonialistas não teremos esta almejada Paz, caro diretor do C. L. da ONU!

A COMISSÃO do Pacto de Bagdad (laborou um projeto de rearmamento para defender os direitos da democracia. Ótimo! Que defende, em Suaz, Iraque, Argélia, Chipre e albuze, a democracia ameaçada pelos colonialistas.

DEPOIMENTO para a história. O idioma persa emprestado da árabe antiga por cento de seus vocabulários, se forem eliminados, o persa seria idêntico às suas línguas. Aliás, os mais cultos autores persas escrevem, diretamente, em árabe.

O COMITÊ do Menzies, acolhido com a proverbial hospitalidade árabe no Cairo, divulgou um relatório ofensivo ao Presidente Nasser. Isso não surpreende.

VENCERAM os baibistas nas eleições da Jordânia. Serão revogados os Pactos com os ingleses.

O EGITO está disposto a negociar com todos os uís.

ARQUIVO DA CARAVANA. — Desde o início da Idade da Pedra, enquanto os homens do Oriente procuravam a caça e a pesca para a subsistência, as mulheres desciam outros alimentos nos caracóis e sementes que passaram a acumular para o inverno. Nos últimos 50 mil anos da Idade da Pedra, cooperando com a natureza, elas iniciaram a cultura da aveia e, depois, do trigo. A data da transição da agricultura para a Europa não é fácil de se fixar.

O Dr. Ademar Cador foi nomeado médico do IPASE em Belo Horizonte.

Fundou-se a cápsula mineira a Sociedade Beneficente Druza. A primeira Diretoria ficou assim constituída: Presidente, Ali Mohamed Jafar; Vice, Hussein Sarai; Eddin Secretário, Mohamed Said Kolabi; Primeiro Tesoureiro, Assad El-Maraoui; Segundo, Said Abu Musleh; Advogado, Dr. Fakri Zubiani; Comissão Consultiva, Amin Zubiani, Nagib Assaf, Salim Reies, Said Ali, Nagib Xuhab e Nagib Saab.

Proposta Indu Para a Negociação

UMA DISCUSSÃO QUE ESTÁ EM TODAS AS CABEÇAS

É um acontecimento auspiciosamente novo: o debate que se travou há poucos dias entre os jornais de Varsóvia e os jornais de Moscou.

Um falso, esquemático, subjetivo e dogmático conceito de internacionalismo proletário, que entre nós se traduzia muitas vezes em slogans vazios e anti-racionais, como aquele da "solidariedade sem limites", à União Soviética, sem a menor consideração, além de tudo, à nossa psicologia nacional, esse conceito vinha há muitos anos entravando, sinão atrofiando, o exercício pleno da função informática, crítica, educadora e construtiva dos nossos jornais.

Nunca esteve em jogo, como muito menos o está agora, pois seria inconcebível, a solidariedade dos comunistas do mundo inteiro à pátria do socialismo, à grande, sim, nós o repetiremos sempre, à grande União Soviética. A luz do chamado relatório secreto lido por Kruchiov perante o XX Congresso do PCUS, vimos que Tito nunca pôs em jogo nem faltou a essa solidariedade. O que se quis, apenas, foi que o governo da Iugoslávia se submetesse "sem limites", em nome do internacionalismo, às ambições de mandonismo, à vaidade mórbida de um homem, com graves prejuízos aos interesses nacionais permanentes do povo iugoslavo.



Eu me entrego, perante os amigos e os leitores, mas principalmente perante a minha consciência, de ter aceito as infâmias divulgadas também em nossa imprensa contra Tito e seus companheiros.

Desabafa de intelectual pequeno-burguês, como alguns estão dizendo pejorativamente? Seja. Acaemos de vez com essas chavões, com o jargão nefasto que tem anulado ou estancado na nascente tanta vocação de bons e fiéis militantes e combatentes da causa do nosso povo, através inclusive das críticas violentas e coaradas de dirigentes, como assinala o Projeto de Resolução do C. C. do nosso Partido.

ESTAVA em curso, em ritmo acelerado, todo um complexo processo de atrofamento profissional e de moral política dos nossos jornalistas, em consequência não apenas de métodos de direção partidária, mas de fatores gerados dentro do nosso Partido pela ausência de um método de pensar marxista à luz da realidade brasileira, dos costumes, dos sentimentos do povo brasileiro. Isso se reflete ao longo

destes dez anos de nossa atividade jornalística, em que não conseguimos apresentar um jornal atrativo que despertasse o interesse da grande massa de nossa população, apesar de possuímos, embora em escala modesta, profissão na imprensa do país.

A meu ver, seria demasiado e perigosamente simplista atribuir as tremendas deficiências e nossa incapacidade de atingir ao grande público puramente à raiz dos reflexos do culto à personalidade. Esta longe de ser apenas isto o que tem influido no delineamento da política do nosso Partido, que afinal é o que entra a nossa atividade profissional mais consciente. Nem é isto o principal, a meu ver, e não me refiro apenas à vida dos nossos jornais, mas à atividade mesma de todo o Partido, primeiramente de sua direção mais alta.

Seria muito comodo, agora, ficarmos a explicar as coisas pelos relexos do chamado culto da personalidade, numa simples substituição de "slogans". Temos de ir mais longe, num exame sem qualquer preconceito de nossas posições como indivíduo, como Partido, e numa análise histórica justa da sociedade brasileira e da realidade atual do nosso país.

Mas aqui as forças do cronista são precárias. Voltaremos entretanto, se elas nos permitirem.

Declara Nasser que não negociará com a companhia de Londres — Está pronto, no entanto, a tomar parte numa conferência de chefes de Estado

CAIRO, 22 (F.P.) — As propostas do Sr. Khristina Menon, para a solução pacífica da questão de Suaz, redigidas em inglês pelo estadista indiano, foram publicadas em versão árabe pelo jornal "Al G.ummouria", que não indicou se o texto foi ou não aprovado pelo presidente Nasser, para servir de base às futuras negociações. O canal é reconhecido co-

mo parte integrante do Egito e como via de importância internacional. A convenção de 1888 deve ser confirmada e revista.

Os signatários da convenção afirmaram o respeito à Carta, aos princípios e fins da ONU, e na observação e execução, tanto coletivas como individuais, da convenção.

NASSER

CAIRO, 22 (F.P.) — "Se fosse preferível realizar as próximas negociações de Suaz ao nível dos chefes de governo, eu estaria pronto a ir a Genebra", declarou o presidente Nasser ao correspondente da cadeia de jornais americanos "Hearst".

O Egito apresentará em Genebra "propostas claras", acrescentou o coronel Nasser, que afastou toda ideia de negociação com a Associação dos Usuários do Canal, tal como foi criada pelos ocidentais.

O pagamento dos direitos de passagem a essa associação, disse ele, constitui um ato de hostilidade a respeito do Egito.

O chefe do governo, douta parte, confirmou o apoio do Egito à Jordânia, e reclinou os Estados Unidos por não fazerem distinção entre o comunismo e o nacionalismo.

Homenagem dos Jornalistas à Figura de Santos Dumont

O Brigadeiro Henrique Fleiuss, titular da Aeronáutica, recebeu da Casa do Jornalista a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa, enquanto em corpo, por todos os jornais e jornalistas, com os acontecimentos nacionais, vem se juntar às Forças Aéreas na glorificação de Santos Dumont e lembrar o quanto a Pátria lhe favorecida, no seu destino, pela predestinação de ser brasileiro o Pai da Viagem e porque a conquista dos ares haveria de resolver o problema das imensas distâncias do país, para quem a arma aeronáutica é mais do que um meio prático de comunicações mas também um fator decisivo de consolidação da unidade nacional. Peço a V. Excia. neste cinquentenário, exprimir aos heróicos aviadores e a quantos cooperam para manter no Brasil o caminho dos céus, militares ou civis, a gratidão do nosso povo e a disposição da imprensa de reverenciar, na figura de Santos Dumont, também a memória de quantos lutaram e se sacrificaram para que o mundo encontrasse na grande invenção o maior e mais progressista impulso do século

Reveste-se da maior importância para o movimento revolucionário brasileiro, a meu ver, valorizar devidamente a passagem do projeto de resolução do C. C. do P. C. B., em que se diz que infringimos os princípios do marxismo... ao deixar de apreciar com espírito crítico tudo que provinha de Stálin, do P. C. U. S., e da União Soviética. Realmente isto aconteceu, com grandes prejuízos para o movimento, levando-nos a subterfugios, a um pensamento criador, limitando nossa independência de atitudes e nos colocando na posição de caudatários, de seguidores mais ou menos passivos do P. C. U. S., afastando-nos da realidade brasileira e admitindo as coisas por simples fé.

Em boa parte tudo isto decorreu da aceitação da famosa e errônea definição que Stálin deu do internacionalismo como o apoio incondicional e sem reservas à União Soviética, conceito que conduzia a admitir-se a existência de uma "ação dirigente" e de um certo direito de "primogenitura" do proletariado russo.

Reexaminar tais posições e pontos de vista é questão profundamente atual. Não seria suficiente reconhecermos, porque seria reconhecer apenas em palavras, o erro cometido em relação aos camaradas iugoslavos. A posição crítica é necessária não só tendo em vista o passado da política externa e interna soviética, mas também os dias de hoje.

Que a questão é atual, fica patente com os acontecimentos que se estão desenrolando na Polónia, e que põem em foco os princípios do marxismo na questão nacional. A meu ver, a IMPRESSA POPULAR é passível de séria crítica de seus leitores pela posição parcial e pouco prudente que tomou na questão, posição típica do servilismo diante da União Soviética com que agiamos no passado. É verdade que o jornal ainda não fez, quando estou escrevendo estas linhas, nenhum comentário a respeito. Mas seu noticiário do domingo último (21-10-56) é nitidamente tendencioso.

O jornal excluiu do seu noticiário muitos telegramas sobre o que se passa na Polónia, inclusive sobre a eleição de Gomulka para 1.º Secretário do P. O. U. P., e transcreveu somente o telegrama da France Press resumindo uma crítica violenta da "Pravda" aos jornais poloneses. Mas, o que é pior, isso foi feito sob o título: "Renegam Marx e Lênin" e alguns subtítulos como "Campanha contra o socialismo, denuncia o jornal soviético", com os quais a IMPRESSA POPULAR inclina seus leitores a tomarem posição, sem maior exame (títulos e subtítulos são de responsabilidade da redação).

Claro que ainda não dispomos de informações mais detalhadas sobre o que se passa naquele país. A situação ainda é muito confusa. Houve a crítica da "Pravda", houve também uma súbita viagem de quatro dirigentes soviéticos à Polónia, no momento em que estava reunido o C. C. do Partido Operário Unificado Polonês, após a reintegração de Gomulka no C. C. e antes que se procedesse à eleição do Presidente e do Secretário.

Como dissemos antes, seria aconselhável maior prudência, pois em tudo isto está envolvida uma questão de princípios: o direito dos povos à auto-determinação nacional. Lênin classificava de "imensa fraude política" qualquer tentativa, mesmo velada, de negar esse direito. Mas nenhum haverá em que o proletariado e o povo poloneses procurem

Operários Municipais Pela Liberdade de Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da União dos Operários Municipais desta Capital, o seguinte ofício: —

"Pelo presente, temos a honra de comunicar a V. Exa. que o Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, em sessão realizada dia 12 do corrente resolveu aprovar um voto de solidariedade a V. Exa., que, frente do Conselho Deliberativo da gloriosa Associação Brasileira de Imprensa, manifestou o seu repúdio ao anteprojeto de lei de imprensa, enviado ao Congresso Nacional, mantendo assim, intactas, as tradições liberais do povo brasileiro, tão bem traduzidas na atitude ora assumida por V. Exa. Apresentamos a V. Exa. nesta oportunidade, os protestos de alta estima e distinta consideração. — AUGUSTO CASCON, 1.º Secretário".

Libertado Nosso Correspondente

PETROPOLIS, 22 (Do Correspondente) — Em virtude de "habitus corporis" impróprio do advogado Florival Garcia, foi libertado, na última quinta-feira, o Sr. Walton Rosa, correspondente da IMPRESSA POPULAR nesta cidade, que havia sido arbitrariamente preso.

Após ser libertado o Sr. Walton Rosa esteve na redação do jornal "Diário de Petrópolis", onde protestou contra a violência de que fora vítima.

O Entreguista Desastrado

Em declarações ao vespertino "Última Hora", o deputado Dagoberto Sales contestou declarações feitas em São Paulo pelo general Jurez Távora sobre os acordos em torno dos minerais atômicos. Depois das estereotipadas revelações dos quatro documentos secretos, lidos na Comissão Parlamentar de Inquérito, observou o sr. Dagoberto Sales, o general Távora mostrou-se discreto, voltando agora à mesma posição anterior, em função do movimento político no qual se empenha.

Sempre contestando as palavras do general Távora, o sr. Dagoberto Sales estranhou a insistência com que esse senhor defende a política segun-

do a qual deveria permanecer em mãos dos americanos, como uma espécie de monopólio de conhecimentos, a localização de nossas jazidas de minerais. Também contestou a alegação sediciosa (tão gasta pelos camelôs da Standard) quanto à exploração do petróleo de que não dispomos de técnicas para a exploração dos nossos recursos em minerais atômicos e que todo esse assunto deveria permanecer na dependência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Devemos, disse o sr. Dagoberto Sales, acelar de bom grado a ajuda estrangeira na exploração de qualquer de nossas riquezas. O que não se justifica é que o controle dessa exploração vá para mãos estrangeiras, como aconselha o sr. Távora.

Os comentários do sr. Dagoberto Sales às reafirmações entreguistas do sr. Távora projetam luz sobre a personalidade do vigoroso esmurador da mesa da ABI. Comprometido pela ideia fixa de reduzir o Brasil à posição de quintal dos Estados Unidos, cotoneiro e sr. Távora invadiram, em desacordo com o interesse nacional, quer se trate de petróleo ou de energia nuclear.

Eis porque suas atuais andanças, de homem afechado à mesma linha de antes do 11 de Novembro, só podem levá-lo a novos desastres, que

não deverão ser atribuídos ao mau agouro de nenhum corvo e sim à repulsa do povo ao entreguismo golpista.

ASSEMBLEIA DE PORTUÁRIOS

A União dos Portuários geral, para a qual está convocado para a noite de 23 de outubro, uma assembleia convocando todos os seus associados. A ordem do dia será a reforma dos estatutos, para o que vem trabalhando uma comissão.

BORRACHA SINTÉTICA

Em entrevista à imprensa, o coronel Januário Nemes, presidente da Petrobrás anunciou que a empresa estatal pretende produzir butadieno, matéria prima para a fabricação de borracha sintética. Será mais um importante ramo da indústria petroquímica a beneficiar-se do funcionamento das refinarias nacionais, mais um impulso que o desenvolvimento industrial do país fica a dever à instituição do monopólio estatal do petróleo.

Não há que temer uma concorrência danosa do produto sintético ao natural, ocasionando prejuízos à indústria nativista do látex. As borrachas sintéticas e natural têm campos de aplicação diversos e a produção dos seringaais da Amazônia não sofreu com a produção da goma artificial. A menos que a fabricação desta caia sob o monopólio daqueles que certamente o usarão para pressionar uma baixa de preços do látex. Esta sim, é uma possibilidade a temer e que tem de ser levada em consideração na distribuição do butadieno produzido pela Petrobrás.

A respeito, o deputado amazonense Aureo Melo levantou fundada alerta da tribuna da Câmara Federal. Denunciou o interesse das empresas americanas, que detêm no Brasil o monopólio da fabricação de pneumáticos, pelo amparo à produção de borracha sintética, para com ela impor aos seringaicultores o preço que quiserem para a borracha natural.

Os contratos feitos pela Petrobrás para a cessão da matéria prima não podem atar-se apenas aos resultados financeiros das operações que regularizem. Têm, portanto, que considerar antes de tudo o interesse nacional. Não é, aliás, uma das vantagens da sua natureza estatal.

Que as Bocas se Abram, Mas... Não Para Engulir Moscas

Eduardo S. M. FREIRE

N. DA R. — Este artigo, como se pode ver pela data, foi redigido antes da publicação do projeto de resolução do C. C. do P. C. B.

Há uma tendência de colocar esta discussão em termos de uma luta sem quartel entre as bases e a direção. É natural e, até certo ponto, justo que assim aconteça. De fato, o processo de seleção de quadros, a política orgânica seguida até aqui, porque apoiada na crença da infalibilidade dos altos escalões e no culto da personalidade e adubada com a prepotência e o servilismo criou uma situação anômala: grande número de militantes honestos e combativos, mas ardorosos e sinceros em seus juízos críticos, foram sendo repelidos dos centros para a periferia do Partido, foram aliçados das posições dirigentes e indo constituir um grande contingente em ostracismo político, vivendo em condições de efetivo boicote, por parte da direção. Esta sempre utilizou até ao limite — e além dele — as suas prerrogativas. Aquêles militantes, quando não afastados, iam sendo, na prática, liquidados politicamente. Engrossando as famosas comissões técnicas de diverso caráter, obrigados por dever disciplinar a cumprir tarefas em que não acreditavam e para cuja determinação ou escolha jamais eram ouvidos seriamente, começaram a perder a confiança nas direções, no Partido e, às vezes, no próprio processo revolucionário.

O toque de clarim do socialismo renascente, veio encontrá-los numa posição expectante, transformada imediatamente em ebulição ideológica e num certo espírito de revanche. Homens reduzidos ao silêncio pela máquina repressiva da prepotência, que aqui funcionava sobre os maços mancal da ignorância e do servilismo oportunista da grande e amorfa massa partidária, ouviram no Informe ao XX Congresso como um toque de libertação. Analisando fatos passados, tendências reinantes em diversas épocas, estados de espírito mais ou menos característicos, suas indagações os levaram a uma atitude quase inteiramente emotiva. Não podem acreditar na sinceridade dos antigos carrascos e falsários. Não podem crer na auto-crítica dos contumazes recitadores de penitências, não podem crer na conversão instantânea dos difamadores, dos fariseus inimigos do erro alheio e dos compla-

centes juízes dos próprios crimes. Eles acreditam, e até certo ponto com razão, na degenerescência política de altos escalões do Partido. Eles acreditam, e aqui sem nenhuma razão, que a degenerescência seja geral e que nada tenha sido feito de bom.

Não se poderia esperar outro resultado da sucessão de odiosas medidas discriminatórias adotadas em diversas épocas e contra diversas pessoas. Dever-se-ia esperar que o ceticismo e a revolta se generalizassem. Quando se quebrou o frágil pretexto de que era mister silenciar em nome dos interesses do Socialismo, as divergências reacionadas com mão de ferro pela direção, as injustiças perpetradas, as calúnias difundidas subrepticiamente pelos agentes oficiais do poder partidário onipotente criaram esta onda de revolta que se vê espalhando-se agora.

Acho, porém, que devemos ter cuidado. Não podemos, sob o pretexto de punir os algozes, de liquidar o dogmatismo, dar varão a instintos de vingança, num extravasamento de ódio mais leve, oriundo muitas vezes de causas reais, mas totalmente ineficaz, como arma de ação dada ao seu caráter emotivo e irracional. Acho que deve haver a remoção dos postos de responsabilidade daqueles que por desonestidade ou incompetência traíram ou rebaixaram a nossa causa; acho que a discussão deve aprofundar-se e descer a detalhes; acho que a batalha a travar tem um conteúdo ideológico e político mas também acho que as deformações ideológicas vão ser reveladas através da denúncia e análise de posições de fato, de questões aparentemente pequenas e até mesmo pessoais.

Acho porém que a discussão deve ser conduzida com elevação, com disciplina revolucionária e com responsabilidade.

A incontinência lacerdiana de linguagem, o tom de desatempado verbal é uma arma a serviço dos algozes da opinião livre dos comunistas. Ela poderá desmoralizar o debate até o ponto de impedir o seu prosseguimento, como interessa aos

que por oito meses o adiarão, por temê-lo. Não posso concordar porém com a tendência manifesta no artigo publicado no domingo, na "Imprensa", sob a responsabilidade do elegante e simpático estilista favelado, companheiro Elias Soares. Esta maneira de apresentar a questão lembra aquela outra, muito em voga por ocasião do IV Congresso: "Temos que reconhecer que tudo o que foi feito, isto é, a reorganização do partido, a campanha do movimento operário e camponês, etc. foi obra desta direção, isto é, Arruda, Prestes, Arruda, Grabels, Arruda, Margiella, Arruda, sempre Arruda". A discussão terá mesmo que ser feita, a favor ou contra, com audiência ou a revelia dos Arrudas, desde que se faça em favor do Socialismo.

Que se deve fazer então? Pretendo dar, no momento, a resposta parcial e limitada que me ocorre, com contribuição para a melhoria, do nível da discussão: provisoriamente deve ser criado um órgão representativo capaz de expressar com equilíbrio as várias tendências efetivamente existentes e que seja capaz de conduzir o debate com espírito de partido, seriedade e sem libelismos. Em segundo lugar, que seja convocado o V Congresso do Partido.

Muitos temem que volte a funcionar a rosca, o rôlo compressor. Argumentam, com alguma razão, que os homens acostumados ao turbulento e ao incenso não aceitarão a derrocada gigantesca da catedral de areia em que ergueram o tabernáculo de sua onipotência. Alegam que o retardamento da discussão foi propositalmente feito a fim de permitir o acerto dos relógios.

Creio porém que a correlação de forças dentro e fora do Partido assegurarão um congresso representativo, bem diferente do nosso IV Congresso, sim, pecebista do concílio romano da infalibilidade papal. Nesta altura dos acontecimentos não se pode temer uma estagnação da discussão. Pelo contrário, é mais certo temer que ela se incendie até um limite destrutivo. Por isto precisamos do V Congresso.

De um Congresso em que as bocas se abram, para falar não para engulir moscas.

Rio, 15 de outubro de 1956.

E. FREIRE

DR. URUAULO FONSECA — Terças, quintas e sáb. 50 atendimento com hora marcada. Rua Aivaró Alvim. — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FEBREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 18 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Mangel Coc 206 — São Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5799.

ELEIÇÕES DOS FERROVIÁRIOS

Em Amplos Debates Formam Sua Chapa de Unidade e o Programa

Positivamente, ainda este ano, serão realizadas eleições de reitoria e conselho fiscal do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Vem se preparando já as chapas e os programas, que disputarão as preferências dos associados.

Há, porém, um pensamento comum em conda devesse parte da corporação, que tende a agrupar-se rapidamente em uma organização de uma chapa única, de unidade, que reúna correntes das mais variadas tendências, pois, a experiência já lhes ensinou ser imprescindível a vitória de suas reivindicações e engrandecimento de todos.

Aumenta o interesse dos ferroviários da Leopoldina pelas próximas eleições do seu Sindicato — Nomes indicados para a constituição da chapa e reivindicações para o programa — Amplos debates nos locais de trabalho

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações apresentadas são reivindicações sentidas por toda a corporação, a qual por elas vêm empregando grandes esforços. E o caso, por exemplo, da modificação da atual regulamentação interna de trabalho e pela substituição por um plano de reclassificação e funções. Ora, o artigo 51, pa-

ra citar um caso, estabelece que os administradores da Leopoldina podem nomear a vontade elementos de fora para cargos importantes. Resultado: são preferidos os ferroviários da carreira e os cargos passam a servir de objetos para jogos políticos.

Outra irregularidade, que os ferroviários pretendem solucionar, é o atual gráfico de ser-

vigo do pessoal de transporte. Basta dizer que a situação atual é de forma a que um maquinista fira, muitas vezes, obrigada a trabalhar 16 horas consecutivas. E, algumas horas depois, tem de voltar ao serviço para longa e exaustiva jornada.

APOSENTADORIA
Há, realmente, um sem número de sentidas reivindicações



Ferrovários da Leopoldina em pleno trabalho. Constituem eles numerosa coletividade, que quase sempre estiveram abandonados e com seus direitos desrespeitados. Seu Sindicato já sofreu várias intervenções vultuosas ou não, mas intervenções que serviram para provocar o desamparo dos trabalhadores. Agora, eles estão dispostos a eleger uma diretoria, fruto do debate amplo e democrático nos locais de trabalho, uma diretoria capaz de encarnar os seus anseios e com eles lutar.

FORMA ORIGINAL

Assim é que, por iniciativa de uma comissão, está se processando uma forma original de organizar uma chapa de unidade, que é a discussão ampla em todos os locais de trabalho sobre escolha de nomes de candidatos e de reivindicações para a constituição de um programa. Importante é o fato de que, tão logo foram dadas ao público os nomes e as reivindicações, interessantes debates se travaram entre funcionários de escritórios, maquinistas, mecânicos etc.

São os seguintes os nomes apresentados: Abel de Souza Lobos, Alvaro David, Wantuir R. Nascimento, Damião de Souza Batista, Manoel Tavares, Jary Barreto, José Geraldo, Herval Ararueira, João Batista Lobo Barreto, Jesus Lima e Ary Corrêa da Silva.

Instalado Ontem em P. Alegre O VI Congresso Dos Bancários

As primeiras informações chegadas da instalação — Lidos os relatórios da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Fiscal do I.A.P.B. — O temário que está sendo debatido

Foi instalado solenemente, ontem, em Macé, o VI Congresso dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Brasil. Na abertura dos trabalhos foram lidos os relatórios da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Fiscal do I.A.P.B.

A delegação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro enviou cerca de sete delegados ao conclave.

O TEMÁRIO

O temário do VI Congresso dos Bancários, que será debatido, é o seguinte:

a) — PREVIDÊNCIA SOCIAL
Aposentadoria ordinária de bancário — Pensões — Empréstimo simples (limite e taxa) — Aplicação de benefícios — Auxílio maternidade — Assistência médica e hospitalar — Carteira imobiliária — Construções, locação e alienação de casas para os bancários — Au-

xílio funerário — Seguro social.

b) — CONDIÇÕES DE TRABALHO
Organização de quadros em todos os estabelecimentos bancários do país — Retorno da estabilidade aos dois anos — Contratos coletivos — Licenças com todas as vantagens aos dirigentes de entidades sindicais.

c) — LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Fiel cumprimento por parte de todos os Bancos do horário corrido de seis (6) horas — Extensão da lei das seis horas aos quadros de portaria dos Bancos — Trabalho do menor e da mulher — Horário dos comissionados — Fiscalização das Leis Trabalhistas pelos órgãos sindicais — Revogação do Decreto n.º 9.070 — Acidentes do Trabalho.

d) — ASSUNTOS GERAIS
Extinção do trabalho aos sábados — Padrão de vida — quinquênios — União nacional dos bancários — Carreira de vida — Salário profissional e salário família — Isenção dos impostos de renda e transmissão — Campanha nacional para aumento de salários dos bancários — Liberdade sindicais e Direito de greve — Custo de vida e estatísticas oficiais — Transferências compulsórias de uma para outra Agência — Isenção de impostos indiretos sobre gêneros de primeira necessidade — Recuperação para os funcionários dos Bancos em

liquidação extrajudicial — In-

tervenção dos desportos — Regulamentação da Comissão Executiva Nacional dos Bancários — Cooperativismo.

e) — PLANEJAMENTO DE CAMPANHAS DE AMBITO NACIONAL QUE VISEM A CONCRETIZAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES ABAIXO CUA EXECUÇÃO FICARÁ A CARGO DA C. E. N. ENTRODADA COM TODAS AS ENTIDADES SINDICAIS BANCARIAS DO BRASIL

1 — Aposentadoria ordinária.
2 — Aumento de salários.
3 — Horário de seis horas para os funcionários de portaria.
4 — Extinção do trabalho aos sábados.
5 — Recuperação para os funcionários dos Bancos em liquidação extrajudicial.
6 — Revogação do Decreto n.º 9.070.
7 — Feriado nacional para o dia 28 de agosto — dia nacional do bancário.

CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES DO D.N.E.R.

Promovido por sua associação, recentemente fundada, os servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais estão se preparando para realizar nos dias 13, 14 e 15 de dezembro próximo o seu I Congresso Nacional. O temário deste conclave, que reunirá servidores daquele departamento, em todos Estados da Federação, abordará os seguintes pontos:

1) Plano de Classificação;

2) Situação Jurídica do Pessoal da Verba 3; 3) Organização dos servidores do D. N. E. R. U.

A Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais está encarecendo a todos os servidores do referido Departamento que, por telegrama, solicitem ao Diretor Geral seu apoio para o congresso em apêreo e também para que inscrevam a Associação pronunciando-se sobre os assuntos.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
9 das 12 e 14 das 19. Diariamente.

REPORTER POPULAR
FONE: 22-8518

Quilometristas Não Pertencem ao Sindicato dos Autônomos

Concluiu já os seus trabalhos a comissão de motoristas, eleita na assembleia do dia 13 de setembro último, no Sindicato dos Rodoviários Autônomos, para estudar a situação dos quilometristas. Depois de examinar o que dispõem as leis em vigor sobre os motoristas de táxi, que trabalham para proprietários de mais de um carro, a comissão concluiu, que o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, não tem personalidade jurídica para tratar do preço do quilômetro para os motoristas empregados dos garagistas.

COMISSÃO DE SINDICALIZAÇÃO
A este resultado chegou a comissão em face do que esta.

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS
Camisa Italiana de Pajam e Cr\$ 75,00 e Pijamas e Cr\$ 100,00. Amauri Rua da Alfândega, 315 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

LEILOIRO EUCLIDES
Leilões públicos — Predios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1489.

CAJUDE
Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr\$ 25,00. Calça Nívea Cr\$ 30,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 22,00. Calça Camurça Cr\$ 33,00. Calça Alben Cr\$ 28,00. Calça Curuzinho Cr\$ 48,00. Camiseta Rua da Alfândega, 315 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

TEMPESTADE DE CALÇAS
Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr\$ 25,00. Calça Nívea Cr\$ 30,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 22,00. Calça Camurça Cr\$ 33,00. Calça Alben Cr\$ 28,00. Calça Curuzinho Cr\$ 48,00. Camiseta Rua da Alfândega, 315 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

dos ferroviários, que serão transformadas em objetos de campanha para a futura diretoria. Lutem, como se sabe, há vários anos, pela aposentadoria aos 25 anos principalmente para o pessoal de transporte. E isto, porque um maquinista, por exemplo, que trabalha dia e noite, não goza das mesmas condições de resistência de um outro trabalhador qualquer.

Estas, algumas reivindicações, que estão sendo discutidas pelos ferroviários da Leopoldina, findo o que serão transformadas em programa a ser defendido pela futura diretoria do Sindicato, diretoria que sairá igualmente do debate amplo e democrático em todos os locais de trabalho.

Os Descontos nas Caixas e Institutos

Sobre os descontos nos Institutos e Caixas foi aprovado na Comissão da Legislação Social da Câmara Federal, tendo como relator o deputado Jefferson de Aguiar, o seguinte projeto:

ART. 1.º E vedada a incidência de quaisquer descontos sobre as importâncias pagas pelos Institutos e Caixas de Previdência Social aos seus segurados, decorrentes da concessão de auxílio-enfermidade, aposentadoria, pensões, salários de manutenção, auxílio-maternidade e de outros benefícios pecuniários, salvo o relativo ao pagamento de dívidas ao deferimento do benefício e sem prejuízo de quaisquer direitos previstos na Legislação em vigor.

Ainda Não Recebem o Salário Mínimo

CURITIBA, 21 (Correspondente) — Os operários da fábrica de Louças Formosa, situada no bairro Ahú de Baixo, ainda não estão recebendo o novo salário mínimo. Estão, ademais, sendo demitidos em massa, bastando saber que quatro ou cinco são postos na rua, diariamente. O número total de operários lá está reduzido à metade.

Reina entre eles, em consequência, grande indignação, motivo porque o Sindicato cogita iniciar intensa luta contra a arbitrária atitude dos empregadores.

NA FUNDAÇÃO RIO DE JANEIRO

Falta de Segurança no Trabalho

As péssimas condições de trabalho e a falta de segurança na Fundação Rio de Janeiro localizada à Rua Flávio Renssela, põem em risco a vida dos operários que ali trabalham. Operários da fundição falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR fizeram inúmeras queixas.

INSALUBRIDADE
Relatou-nos os operários

Vida Sindical

Sapateiros

O Sindicato dos Sapateiros realizará, no próximo dia 28, na Praia de Charitas, um piquenique, a fim de angariar fundos para a aquisição de sede própria. Os convites podem ser adquiridos na sede atual provisória, na Rua de Santana, 41 — anexo.

Têxteis

Os trabalhadores da seção de tecelagem do Molino Inglês se reunirão, no próximo dia 23, na sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, Rua Pedro Ernesto, 63, a fim de tomar medidas pelo reajustamento salarial.

Marmoristas

Mais uma apuração do concurso de Ralinho dos Marmoristas será realizada, no próximo dia 27, na sede do Sindicato da corporação.

Operadores Cinematográficos

Assimilada geral extraordinária, no Sindicato dos Operadores Cinematográficos, amanhã, a fim de tratar da ratificação do acordo de aumento de salários.

Alfaiates

O Sindicato dos alfaiates e costureiras está promovendo revisão de inscrições do seu quadro social. A diretoria convoca, por isso, todos os sócios em atraso para se quitarem imediatamente.

Servidores Públicos

Será realizada, nos dias 1, 2 e 3 de novembro próximo, nesta Capital, uma Conferência Nacional das Associações de Servidores Públicos.

A UNSP, ao mesmo tempo, está convocando seu Conselho Nacional Deliberativo para uma

Securitários

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, nos dias 19, 20 e 21 de novembro próximo. Há uma chapa inscrita, encabeçada pelo sr. Edson de Oliveira Fernandes.

reunirão, nos dias 1 e 2 de novembro próximo.

Eleições

Conferentes de Carga
Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Conferentes e Conciliadores de Carga do Porto do Rio de Janeiro, no próximo dia 31.

Vigias Portuários

Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Vigias Portuários, no dia 4 de novembro próximo.

Carne

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne, Frios e Similares, no dia 6 de novembro próximo.

Vidreiros

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Louças e Porcelana do Rio de Janeiro, no dia 30 de novembro próximo. Aham-se abertas as inscrições de chapas.

Lavradores Goianos Reclamam Reforma Agrária Imediatamente

Realizada, nos 13 e 14 últimos, a I Conferência Estadual para os Problemas da Lavoura — Prepara da em debates nos locais de trabalho — Reclamada a extensão da legislação trabalhista ao campo

GOIANIA, Especial) — Realizou-se, nesta Capital, a I Conferência Estadual para os Problemas da Lavoura. Ao ato de instalação, no dia 13 último, compareceram, além de grande multidão de trabalhadores, dirigentes sindicais, parlamentares e autoridades.

O importante conclave foi antecedido pela realização de numerosas reuniões, nos locais de trabalho, durante as quais foram discutidas amplamente os problemas dos lavradores e preparadas teses.

AMPLA
A Conferência, inicialmente, deveria ser apenas de arrendatários, colonos e possesores. Face, porém, as sugestões dos trabalhadores, durante as reuniões preparatórias de locais de trabalho, foi extensa também aos demais setores rurais, especialmente aos

pequenos e médios proprietários.

Nela tomaram parte, ademais, representantes dos setores produtivos urbanos, como operários, técnicos e mesmo industriais.

TEMARIO

O temário, igualmente preparado em discussões nos locais de trabalho, constou de pontos sentidos pelos trabalhadores rurais, em conquista dos quais vêm eles empenhados em árdua luta reivindicatória. O primeiro ponto refere-se a reforma agrária com os seguintes itens: a) distribuição das terras devolutas aos legítimos lavradores; b) criação de novas Colônias Agrícolas no Estado; c) solução imediata da questão do Fomento, com a entrega dos títulos de propriedade aos possesores; d) assistência do Est. aos Municípios pequenos e médios proprietários e aos lavradores sem terras: crédito, financiamento, sementes inseticidas, etc.; e) melhores condições de trabalho

para os lavradores que não possuem terra; f) Campanha Nacional pela reforma agrária.

Os demais pontos são: extensão da legislação trabalhista aos trabalhadores agrícolas e transporte, assistência médica, escolas, eleição de delegados.

D.N.T. na Luta Contra a Tuberculose

O Departamento Nacional do Trabalho firmou um acordo com o Serviço Nacional de Tuberculose, segundo o qual, prestará ajuda à luta contra a tuberculose entre os trabalhadores. O acordo foi firmado ontem, pela manhã, no gabinete do diretor do S.N.T., dr. Lourival Ribeiro, estando presentes o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do D.N.T., e os srs. Evio Santos Eustamar e Abel dos Santos Lima.

OPERÁRIOS DA BANGU NÃO RECEBERAM OS AUMENTOS

Sonegado o aumento de 40% aos trabalhadores da Sala Velha

ANULADO O AUMENTO

Os trabalhadores da seção de automáticos, por sua vez, conquistaram aumento de 25%. Os empregadores, no entanto, condicionaram o aumento à produção, o que levou a anulá-lo completamente na prática. Isto, porque, na própria nastru ou em consequência de pingos de óleo, o que é frequente acontece, quantidades consideráveis de trabalho ficaram perdidos. E os 25% são sonegados.

Há casos até mesmo de operários, que, em consequência disto, recebem salários inferiores aos seus salários normais.

Reina indignação entre os operários da Fábrica de Tecidos Bangu em consequência de não terem recebido ainda o aumento, conquistado, no último tempo, a custa de denodados empenhos. Os operários da Sala Velha, após entendimentos diretos com os empregadores, obtiveram, em setembro último, 40% de aumento. Agora, na última quinzena, ninguém recebeu um centavo sequer de aumento.

INAUGURADA NA A.B.O. A 1ª SEMANA DE PRÓTESE

A Odontologia tem tido, nos últimos anos, informem ontem à A.B.O. o dr. Evandro de Castro, atual presidente da A.B.O., uma grande movimentação científica e cultural. As semanas, congressos e programações científicas das associações de classe ali estão a atestar o grande interesse dos cirurgiões-dentistas, em conquistar uma posição compatível com a grande função que desempenhará a Odontologia em benefício da saúde das populações de todo o país.

A Associação Brasileira de Odontologia, órgão líder do progresso odontológico no Brasil, não poderia deixar de participar desta evolução e vem mantendo programações intensas de divulgação de todos os temas em todas as especialidades odontológicas.

PROGRAMA DA SEMANA
A Semana de Prótese, cujo início se deu ontem, dia 22, nesta capital, esclareceu, o dr. Evandro de Castro, constará de várias mesas científicas, sete conferências, demonstrações científicas e projeções de temas ligados ao conclave. O programa de instalação está previsto para as 14 horas do dia acima indicado, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Mesa Científica: «Grampos em função da Morfologia Dentária», que se constituirá na contribuição da cadeira de Prótese da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro, pelo dr. Desaidi Dias; 2) às

15h30m: Mesa Científica: «Um processo de prensagem nas dentaduras totais para evitar em parte a retração da resina», pelo dr. Geraldo S. Telles; 3) às 17 horas, terceira mesa científica: «Coroas Provisórias», pelo dr. João F. Machado; 4) 20 horas: «Acrílicos. Alterações dimensionais»; 5) às 21 horas: «Fundições». Estas duas últimas atividades serão conferências a cargo dos professores Orlando Chaves e Mário Barroso Filho. Nos outros dias a programação terá a mesma orientação — concluiu o presidente da A.B.O.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
HORARIO:

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as. 5as. e sábados, das 10 às 18 hs. Niterói — Telefone: 69-37

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134

Está em Todas as Cabeças...

CINTRA É O MAIOR!

VEJAM ESTES PREÇOS!!!

calçados para homens
de Cr\$ 268,00 por Cr\$ 190,00
de Cr\$ 324,00 por Cr\$ 245,00
de Cr\$ 598,00 por Cr\$ 390,00
calçados para senhoras
de Cr\$ 110,00 por Cr\$ 80,00
de Cr\$ 159,00 por Cr\$ 120,00
de Cr\$ 212,00 por Cr\$ 150,00
e ainda
uma bonificação de 10 % em todos os calçados em exposição nas vitrines

SAPATARIA MORGADO

Rua Visconde do Rio Branco, 7

COMECE O DIA

Fazendo Economia!

10% de Desconto em Todas as Compras

ÓTICA POPULAR

«A MENINA DOS SEUS OLHOS»

AVIAMOS COM ABSOLUTO RIGOR AS RECEITAS MEDICAS

Seção Completa de Fotografias — Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.

PREÇOS RIGOROSAMENTE POPULARES

M. S. CAMARGO

RUA BUENOS AIRES, 211
TEL.: 43-0944

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23.

Sobrado — Sala 5

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova. Conserto em geral.

Oculos para homens, senhoras e crianças
Desde Cr\$ 180,00

Lâmpadas-fashes, filmes, foto-flu, tripés-Material fotográfico em geral.

Pergunta de Impossível Resposta Derrotou D. Fulvia

AMANHÃ: EXIBIÇÃO DE KALANAG

VÁ VÊ-LA HOJE

FUTEBOL DE SAÍAS

SALVADOR, 22 (Especial) — Para apreciar as qualidades futebolísticas (e muitas outras) de 23 belíssimas — e competentes — das equipes femininas da Vitória e Bahia — e que se exibiram no Estádio «Oliveira Moura», numa espetacular partida na noite de ontem, o leitor poderá tirar proveito de uma mobilização realizada em mais de 350 mil cruzeiros a arrecadação, sendo em jogo de futebol nesta capital.

O espetáculo, pela sua característica de inédito, foi tão sensacional que a partida entre os quadros da Galícia e Gernany, que disputavam o campeonato baiano, foi relegada a segundo plano, servindo de preliminar.

O resultado da partida, que decorreu num clima de grande entusiasmo, foi favorável ao Vitória que marcou 3 pontos contra 1 do Bahia. Os pontos do quadro vencedor foram marcados por Nila, 2 e Doramita. O tento de honra das derrotadas foi assinalado por Lilita, do pênalti.

O árbitro da partida foi o sr. Clóvis Negrão e, é claro, tratou de ser mansueto, agindo com muita diplomacia e pouca energia.

Após o jogo, circulavam notícias de que inúmeros cidadãos se apresentaram nas sedes do Vitória e Bahia, pretendendo ocupar os cargos de massagistas dos dois quadros...

VIOLENTADA POR POLICIAIS

APELO A NEGRO:

UM MERCADINHO PARA STA. TERESA PEDEM OS MORADORES DO BAIRRO

Depois que foram derrubadas as barracas do Largo da Carioca as donas de casa ficaram entregues à ganância das quitandas e armazéns. O prefeito pode atender às reivindicações das senhoras de Santa Teresa.

A instalação de um mercadinho da Prefeitura ou de um posto do SAPS em Santa Teresa está sendo ve-

mente reclamada pelas donas de casa daquele bairro, depois que as autoridades municipais fizeram retirar

do largo da Carioca uma barraca de gêneros alimentícios para dar lugar ao alargamento da praça. Com a re-

tirada das barracas os moradores de Santa Teresa ficaram privados de um posto abastecedor importante, e agora estão sujeitos a uma longa caminhada até a Praça Tiradentes, a fim de obter gêneros alimentícios a preços razoáveis.

PREÇOS CARÍSSIMOS NOS ARMAZÉNS

Com a instalação de uma barraca ou um mercadinho em Santa Teresa os moradores do bairro terão atendido uma de suas mais antigas reivindicações. Isto porque existem no morro apenas três ou quatro armazéns que vendem gêneros alimentícios a preços verdadeiramente espetaculares. Praticamente os preços dos armazéns e quitandas particulares são duas vezes maiores que os registrados nos mercadinhos ou mesmo estabelecimentos de outros bairros. Até a inauguração do jardim do largo da Carioca esta situação era atenuada com a existência de barracas do SAPS, da Cooperativa da Caixa de Penseira, etc. Nessas barracas as donas de casa de Santa Teresa faziam o grosso de suas compras. Agora, todavia, as barracas desapareceram e os consumidores contam apenas com a feira livre realizada às sextas-feiras na Rua Felipe dos Santos.

Interpretando os sentimentos das donas de casa de Santa Teresa a Associação de Senhoras do bairro lançou a campanha pela instalação do mercadinho. Diretores daquela associação já estiveram com o diretor do SAPS e vão, agora, se avistar com o Prefeito a fim de solicitar a inauguração de um posto distribuidor.

Outras associações de Santa Teresa estão igualmente se mobilizando no sentido de obter mercadinho para o bairro. Um apelo dos moradores vai ser dirigido ao Prefeito Negrão de Lima. Nesse apelo se aponta a Prefeitura a possibilidade de se aproveitar um prédio existente na Rua Azevedo, de propriedade da municipalidade, e onde já funcionou o posto do SAPS. Esse prédio hoje em dia parcialmente abandonado pode ser transformado num posto abastecedor e servir aos milhares de moradores do morro.

O MEMINO ROBSON EM LONDRES

LONDRES, 22 (FP) — Robson de Freitas, o garoto brasileiro atacado de câncer num dos olhos e que foi mandado a esta capital, juntamente com seu pai, por uma organização social brasileira a fim de ser tratado, continua a receber todas as manhas aplicações de rádio. Ainda é muito cedo para se poder constatar progressos, mas o dr. Hyla Stallard, grande especialista em oftalmologia que recomendou esse longo tratamento, no fim da semana espera estar em condições de poder dizer se os efeitos são animadores e se o olho esquerdo da criança — o único que lhe resta — poderá ser salvo.

O pequeno Robson está sendo tratado no Moorfields Hospital, hospital oftalmológico desta capital, onde um quarto foi posto à disposição de seu pai.

VIOLENTADA POR POLICIAIS

HÁ OITO DIAS atrás a menor M. C., de 14 anos, filha de Antônio Carmo Duarte, moradora em Cambuci, fora presa quando perambulava pelas ruas de Caxias. Levada à Delegacia de Polícia daquela cidade fluminense, ali ficou à disposição do Juiz de Menores Hélio Albernaz de Carvalho.

Os dias se passaram e a menor foi ficando na delegacia, vivendo na maior promiscuidade possível, entre soldados de polícia, tiras e criminosos que por ali passavam, sem que a autoridade por ela responsável tomasse a menor medida para removê-la para lugar mais recomendável.

Sábado último, em conversa com um repórter, M. C. declarou que há vários dias vem sendo brutalizada por soldados da Polícia Militar lotados naquela Delegacia. Um dos criminosos é o soldado n.º 12. O outro o carcereiro Francisco do Nascimento.

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NO AR AO MESMO TEMPO TODOS OS AVIÕES DO PAÍS

PRECISAMENTE às 16,45 horas de hoje a cidade ficará cheia de sombras e o céu coberto de milhares de asas. É a revoadas geral. Em todo o Brasil, todos os aviões, de todos os tamanhos e formas, comerciais, particulares e militares estarão voando ao mesmo tempo, numa homenagem ao cinquentenário do grandioso feito de Santos Dumont, no campo de Bagatelle, em Paris.

«GUERRA AEREA» EM COPACABANA

Dando curso à série de homenagens pela passagem do cinquentenário do voo do mais pesado que o ar, a Força Aérea Brasileira proporcionou aos milhares de milhares de espectadores que se comprimiam ao longo da faixa branca de areia de Copacabana, uma «verdadeira batalha aérea», com exercícios de tiro, bombardeios, lançamento de foguetes, acrobacias pela esquadilha de «Fumaça», salto em massa de para-quedistas, inclusive com a tentativa de quebra do recorde de saltos.

FESTA CIVICA

O Presidente da República assinou decreto em que declara ser de festa cívica o dia de hoje. Determina o ato governamental que os estabelecimentos de ensino, sem prejuízo de suas atividades escolares, dediquem parte dos seus horários à exaltação do feito de Santos Dumont.

HA CINQUENTA ANOS

Há cinquenta anos, nesse mesmo dia e nessa mesma hora, o brasileiro Alberto Santos Dumont levantava voo no seu biplano «14-Bis». Foi um voo pequeno, que não passou de 60 metros e

a uma altura que talvez não chegasse a um metro do solo.

Estava, porém, de qualquer forma, realizado um dos grandes sonhos da humanidade: o voo do mais pesado que o ar.

SURGE O «14-BIS»

Santos Dumont montou, pacientemente, um curioso monstro de telas de seda, canas de bambu, madeira, cabos de arame, rodas de bicicleta, a que deu o nome de biplano «14-Bis».

Sem usar o motor, fazia com que o aparelho deslizesse vagarosamente ao longo do fio, puxado por um burrão. O emprego da força motriz de jumento deu margem a toda sorte de gracejos.

Mas Santos Dumont sabia o que fazia. E só depois de verificado minuciosamente o perfeito equilíbrio do aparelho foi que se inscreveu na prova de voo de um mínimo de 25 metros.

Realizou-a publicamente, na tarde de 23 de outubro de 1906, voando não apenas 25 mas 60 metros e superando desta forma as condições estipuladas pela Taça Archdeacon: o avião devia elevar-se por seus próprios meios, fazer um percurso mínimo de



A imponência do desfile aéreo do último domingo rivalizou com a beleza das areias de Copacabana

25 metros, com um ângulo de descida de 25% no máximo e aterrizar normalmente. Foi esse o feito que se comemora hoje.

VIOLENTADA POR POLICIAIS

HÁ OITO DIAS atrás a menor M. C., de 14 anos, filha de Antônio Carmo Duarte, moradora em Cambuci, fora presa quando perambulava pelas ruas de Caxias. Levada à Delegacia de Polícia daquela cidade fluminense, ali ficou à disposição do Juiz de Menores Hélio Albernaz de Carvalho.

Os dias se passaram e a menor foi ficando na delegacia, vivendo na maior promiscuidade possível, entre soldados de polícia, tiras e criminosos que por ali passavam, sem que a autoridade por ela responsável tomasse a menor medida para removê-la para lugar mais recomendável.

Sábado último, em conversa com um repórter, M. C. declarou que há vários dias vem sendo brutalizada por soldados da Polícia Militar lotados naquela Delegacia. Um dos criminosos é o soldado n.º 12. O outro o carcereiro Francisco do Nascimento.

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

A EXPERIÊNCIA

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

PERGUNTA IMPOSSÍVEL DERROTOU D. FULVIA

A assistência prorrompeu em aplausos quando a candidata ao prêmio de oitocentos mil cruzeiros declarou que a pergunta formulada não poderia ser respondida.

UMA pergunta de impossível resposta derrotou ontem D. Fulvia Fadigas, senhora paulista que há várias semanas tem vindo ao Rio todas as segundas-feiras para tomar parte do programa «O Céu é o limite», na TV Tupi. D. Fulvia, respon-

dendo a pergunta sobre a Bíblia, conquistara o direito à pergunta dos oitocentos mil cruzeiros e, como afirmara à assistência ontem, antes da pergunta fatídica, tentaria o milhão de cruzeiros.

NERVOSISMO DA ASSISTÊNCIA

Antes de ser interrogada, D. Fulvia, que observava o grande nervosismo de que se achava possuída a assistência e temendo que o nervosismo a contagiasse, pediu à platéia que permanecesse calma, que fizessem de conta que a pergunta valia apenas um cruzeiro.



PERGUNTA IMPOSSÍVEL

A pergunta que derrotou D. Fulvia facilmente seria respondida por quem quer que seja que conheça a Bíblia. Eis a pergunta: Um escritor que anatematizou a soberba empregou fortes expressões. a) Qual o escritor? b) Qual o livro? c) Quantas comparações? d) Quais os capítulos e versículos? D. Fulvia sabia de que escritor se tratava. São Judas E declarou:

«Na Bíblia há 7.000 versículos. Trata-se de uma pergunta impossível de ser respondida. É um impossível teste de memória a que me quero obrigar. Assim não é possível».

APLAUDIDA

Após as declarações de D. Fulvia, que não se julgou derrotada, a assistência prorrompeu em prolongados aplausos, condenando assim a atitude dos programadores de «O Céu é o limite».

Como prêmio de consolidação D. Fulvia Fadigas ganhou 150 mil cruzeiros, uma chave bíblica (símbolica) e uma microbília (valiosa relíquia).

GREVE NO PEDRO II

DEVIDO às desavenças surgidas entre alunos dos colégios Pedro II e La Fayette, a diretoria do primeiro estabelecimento de ensino resolveu cartear diversos colegas que tomaram parte nas brigas. Diante disso, poucos foram os estudantes que frequentaram as aulas no Pedro II no dia de ontem. A maioria fez greve, não só em solidariedade aos seus colegas punidos, mas senão, como a segunda-feira, já que previam ser feriado o dia de hoje, em virtude do Cinquentenário de Santos Dumont.

Vigoram a Partir de Amanhã As Novas Tarifas de Ônibus

ENTRARÃO amanhã em vigor as novas tarifas de ônibus e lotações e, daí a mais oito dias, os trens suburbanos da Central passarão a cobrar o preço único de dois cruzeiros.

Assim, no curto período de oito dias o carioca vai pagar pelo mal que não fez.

RECAPITULANDO

Há vários meses que estavam engatilhados todos esses aumentos, à espera de uma oportunidade para serem impostos ao povo. Recordar-se que o aumento dos ônibus e lotações lá se deu decretado logo após o aumento dos bondes, só não o sendo devido à pronta reação do povo. Na época o governo foi obrigado a recuar parcialmente, reduzindo o aumento de 100 por cento que havia sido

concedido à Light. O dos ônibus foi, por uma questão de tática, retirado da pauta e adiado para melhor oportunidade.

A C.P.C.C. Nesse Interim foi fundada a Comissão Permanente Contra a Carestia, que cumpriu relevante missão no desmasçamento do assalto que se preparava à bolsa do povo. Durante meses foi retardado o aumento que amanhã entrará em vigor e que servirá, como ficou demonstrado pelo exame procedido na escrita de algumas empresas, para aumentar os já apreciá-

veis lucros dos empresários. As autoridades municipais capitularam diante da pressão dos proprietários de ônibus, que, na campanha pelo aumento, chegaram até a iniciar um «lock-out». Conseguiram o aumento desejado, aproveitando uma greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

Aquelas que lutaram até o fim pelos seus objetivos tiveram sua causa vitoriosa. Os empregados das empresas de ônibus e lotações foram a greve de seus empregados, por eles mesmos provocada quando se negaram a dar cumprimento a uma sentença da Justiça do Trabalho. As autoridades também colaboraram para o sucesso de duas formas: não forçando o cumprimento da sentença e depois cedendo às imposições dos garagistas.

NA CENTRAL

O diretor da Central aproveitou o momento psicológico para forçar o aumento das tarifas de trens suburbanos. Com as naturais dificuldades de transporte agravadas pela greve dos motoristas de ônibus, a notícia do aumento

dos trens passou quase despercebida.

EM DUAS PALAVRAS

— Em nome da ABI, o sr. Herbert Moises enviou ao ministro Henrique Fleiss uma mensagem em que lhe pede transmitir aos pilotos civis e militares que mantêm abertas as rotas dos céus brasileiros a gratidão de nosso povo e a reverência da imprensa, no dia que se comemora o primeiro voo do mais pesado que o ar.

— Hoje, no «Momento Santos Dumont», às 16,45 horas, será estendida uma faixa no Pão de Açúcar, com os dizeres: «Salve Santos Dumont», pelo Centro dos Excursionistas.

— Ontem, às 9 horas, foi inaugurada a exposição sobre os feitos e as glórias do «Pai da Aviação», no Instituto de Educação, em solenidade que contou com a presença de altas autoridades civis e militares.

— Domingo, último, o Centro dos Excursionistas realizou uma escalada ao «Dedo de Deus» (1.692), como parte das comemorações do «Ano Santos Dumont».

— Ademir Mendes, o ex-homenagem do Vasco, estreia amanhã na TV-Rio, às 19,25 horas, com o programa «Esporte-Show Galt». Boa sorte, «Queixada»!

— Domingo realizou-se nos jardins da Praça da República, em S. Paulo, a I Feira Filatélica Paulista, ao ar livre, nos moldes da que vem ocorrendo no Rio.

— Foram iniciados domingo na cidade paulista de Bauru os XXI Jogos Abertos do Interior. A delegação de Garças, com lindíssimos carros alegóricos, obteve o primeiro lugar no desfile de abertura.

— Segundo se noticia, o presidente Juscelino Kubitschek viajará para S. Paulo no próximo dia 19 de novembro, a fim de presidir a sessão de encerramento do I Congresso Brasileiro das Assembleias Legislativas, a realizar-se de 15 a 19 do mês entrante.

— São os seguintes os resultados definitivos das eleições na Jordânia: Nacionais Sociais: 9 cadeiras; Constitucionais: Arabes: 8; Frente Nacional: 3; Renovação Árabe (Baath): 2; Independentes: 11; e diversos: 7.

VOZES DA CIDADE

★ Há cinquenta anos
★ Justo culto do povo
★ Ao Pai da Vição
★ Ao Pai da Aviação

Dia de festa nacional, este 23 de outubro. Há cinquenta anos, na data de hoje, um brasileiro fazia a primeira demonstração de voo mecânico, em aparelho mais pesado que o ar. Os cariocas, há cinquenta anos, também, festejaram ruidosamente o feito.

Sob o controle do Aero Clube da França, numa cidade da importância de Paris, e com a assistência de autoridades, jornalistas, grande público, o «14-Bis» de Alberto Santos Dumont ergueu-se do solo por seus próprios meios e cobriu um determinado percurso, mantendo a horizontalidade, sempre no mesmo nível.

Assim se caracterizou o primeiro voo mecânico realizado até então. Não mais um simples salto, em parabólica, nada de parecido com a impulsão, por uma catapulta, de qualquer carruagem que planasse no ar, como um simples projétil, e fosse cair depois em ângulo decrescente, por efeito da lei da gravidade. Santos Dumont dotou seu invento de uma força de tração, a hélice de antebra movida por pequeno motor a explosão, fê-lo correr em pista sobre as rodas de um trilho (base dos trens de decolagem e aterrissagem até hoje) para assim levantar-se do chão, cobrindo mais de duas vezes a distância estipulada na prova que se submetera: 50 metros.

Dai por diante, até chegarmos ao avião supersônico e o foguete Interplanetário, o que se veio desenvolvendo foi a lei por ele comprovada a 23 de outubro de 1906, antes de mais ninguém, embora teoricamente estabelecida por matemáticos e físicos coincidentes em diversos países. O talento inventivo de Santos Dumont, guiado pelo estudo teórico, ofereceu ao mundo soluções simples e fundamentais para o voo mecânico. Depois dele, o que houve foi o rápido progresso dos meios: motores, material (na relação de peso e resistência), aerodinâmica.

— Alberto Santos Dumont morou no Rio, cercado da

admiração e do carinho que declam inclusive dos mortos e subúrbios, na voz e no pinho dos seresteiros, nos choros e hinos em seu louvor. «A Europa curvou-se ante o Brasil...», do palhaço e compositor negro Eduardo das Neves, câncões, modinhas e moda de colarinhos e chapéus. Um «assunto» glosado em todos os tons pelo carioca.

Temendo a injustiça da história, nos dias amargos de silêncio, quando até no Brasil pesava a campanha de usurpação baseada na chantagem dos irmãos Wright, Santos Dumont levantou, por iniciativa própria, num jazigo perpétuo do Cemitério de São João Batista, o monumento recordatório de sua glória. Desconfiava da posteridade.

★ Mas a justiça se fez. E na antecâmara da capital (que continuará sendo a metrópole cultural do país ainda por muito tempo) um monumento condigno acolhe no Aeródromo de seu nome os visitantes estrangeiros. Fala-lhes antes de tudo da veneração, do orgulho de nosso povo ao grande inventor e pioneiro da navegação aérea. O Rio já pôs em sua fachada, em cimento e bronze, o letreiro que os montanhistas cariocas desfraldarão hoje no alto do Pão de Açúcar. E é esse um justo culto à personalidade de Santos Dumont, o Pai da Aviação.

PEDRO VELHO

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518